

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC

RELATÓRIO FORMICT

ANO-BASE 2018

POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DAS
INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS
E DE INOVAÇÃO DO BRASIL

BRASÍLIA // 2019

Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação do Brasil

**Brasília,
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
2019**

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Marcos Cesar Pontes

Secretário-Executivo

Julio Francisco Semeghini Neto

© Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Permitida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte.

Endereço:

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sobreloja, sala 179

Telefone (61) 2033-7809

CEP: 70067-900, Brasília – DF, Brasil

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	11
2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO	13
3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	15
4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	17
4.1 Estágio de Implementação do NIT	17
4.2 Compartilhamento do NIT	19
4.3 Recursos Humanos do NIT	21
4.4 Atividades do NIT	23
5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	27
5.1 Instituições com Pedidos de Proteção	27
5.2 Análise dos Pedidos de Proteção	30
6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA	37
6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia	37
6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia	38
6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia	43
7. ANÁLISE COMPARATIVA 2014/2015/2016/2017/2018	45
8. CONCLUSÃO	53
APÊNDICE	55

TABELAS

- Tabela 1 – Distribuição de ICT por natureza jurídica
- Tabela 2 – Distribuição de ICT por perfil
- Tabela 3 – Distribuição de ICT por região
- Tabela 4 – Implementação da política de inovação
- Tabela 5 – Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional
- Tabela 6 – Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional
- Tabela 7 – Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base 2018
- Tabela 8 – Proteções requeridas por localidade e tipo de instituição solicitante
- Tabela 9 – Proteções concedidas por localidade e tipo de instituição solicitante
- Tabela 10 – Tipos de pedidos de proteção requeridos
- Tabela 11 – Quantidade de Comunicações de Invenção por Perfil
- Tabela 12 – Tipos de proteções requeridas por setor econômico
- Tabela 13 – Tipos de proteções concedidas por setor econômico
- Tabela 14 – Cotitularidade das proteções
- Tabela 15 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto
- Tabela 16 – Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade
- Tabela 17 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região
- Tabela 18 – Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2018

GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Distribuição de ICT por região
- Gráfico 2 – Atividades da política de inovação
- Gráfico 3 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas
- Gráfico 4 – Estágio de implementação dos NIT das ICT privadas
- Gráfico 5 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas
- Gráfico 6 – Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado
- Gráfico 7 – Compartilhamento do NIT
- Gráfico 8 – Estágio de implementação das atividades essenciais dos NIT
- Gráfico 9 – Estágio de implementação das atividades complementares dos NIT

- Gráfico 10 – Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base 2018
- Gráfico 11 – Índice de pedidos de proteção requeridos por tipo de instituição
- Gráfico 12 – Distribuição das proteções requeridas no setor de indústrias de transformação
- Gráfico 13 – Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia
- Gráfico 14 – Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia
- Gráfico 15 – Montante de contratos de tecnologia firmados em 2018
- Gráfico 16 – Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict
- Gráfico 17 – Comparativo da distribuição de ICT por região
- Gráfico 18 – Comparativo da implementação da política de inovação
- Gráfico 19 – Evolução do estágio de implementação dos NIT
- Gráfico 20 - Composição dos recursos humanos por instituições com NIT implementado e em implementação
- Gráfico 21 – Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção
- Gráfico 22 – Comparativo da quantidade de pedidos de proteção
- Gráfico 23 – Comparativo do montante dos contratos de tecnologia

FIGURA

Figura 1 – Distribuição por estado das instituições que preencheram o Formict



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados consolidados relativos ao ano-base 2018 fornecidos pelas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil (Formict).

O formulário eletrônico, disponível na página <http://formict.mctic.gov.br> deve ser preenchido anualmente pelas ICT por determinação da Lei N° 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação), com as alterações da Lei N° 13.243, de 11 de janeiro de 2016 e pelo Decreto N° 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 que estabelece em seu artigo 17 que as ICT públicas e as privadas beneficiadas pelo poder público deverão enviar informações anuais ao MCTIC. Em 2019, o formulário esteve disponível para preenchimento de 28/03/2019 a 14/06/2019.

Para fins da Lei de Inovação, é considerada ICT órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. As informações prestadas de forma voluntária pelas ICT privadas não beneficiadas pelo poder público integram a base de dados do MCTIC e fazem parte deste relatório.

No ano-base 2018, o formulário foi preenchido por 305 instituições. A Figura 1 apresenta a sigla das instituições que preencheram o Formict e os seus respectivos estados. A lista nominal destas instituições encontra-se no Apêndice.



AC (2)

IFAC, UFAC

AL (4)

CESMAC, IFAL, UFAL, UNEAL

AP (4)

IFAP, INALC, UEAP, UNIFAP

AM (8)

PPF Tech, FUA, IATECAM, IDSM, IFAM, INPA, IPDEC, UEA

BA (13)

CEPEDI, EBMSP, IF BAIANO, IFBA, IRT, SENAI BA, UEFS, UESB, UESC, UFBA, UFOB, UFRB, UNEB

CE (13)

FLF, IA, IFCE, Instituto CENTEC, NUTEC, SENAI/CE, IFCE, UFC, UFCA, UNIFOR, UNILAB, UNINTA, UVA

DF (16)

Associação GigaCandanga, CCOMGEX, CITEx, CPRM, DCT, DGDNTM, DSG, EL DORADO, Embrapa, Enap, FUB, IBICT, ICTS, IFB, INDT, UCB

ES (3)

IBI, IFES, UFES

GO (8)

IF Goiano, IFG, PUC GOIAS, SENAI/GO, UEG, UFG, UniEvangélica, UNIFIMES

MA (5)

IEMA, IFMA, UEMA, UEMASUL, UFMA

MT (3)

IFMT UNIC, UFMT

MS (7)

fundação MS, IFMS, SENAI-DR/MS, UCDB, UEMS, UFGD, UFMS

MG (31)

BRAIN, CEFET-MG, CIT, CSEM Brasil, FEPI, FHEMIG, Fundação Hermominas, FUNED, FUVS/UNIVÁS, IF Sudoeste MG, IFMG, IFNMG, IFSULDEMINAS, IFTM, INATEL, LNA/MCTI, NIT UFTM, PUC MINAS, UEMG, UFJF, UFPA, UFMG, UFOP, UFSJ, UFU, UVF, UVFJM, UNIFAL-MG, UNIFEI, UNIMONTES, UNIPAM

PA (9)

Agência de Inovação - UNIVERSITEC, IEC, IFPA, MPEG, SENAI-PA, UEPA, UFOPA, UFRA, Unifesspa

PB (4)

IFPB, NIT/UFPG, UEPB, UFPB

PR (17)

CITS, FPTI-BR, IAPAR, IBMP, Institutos Lactec, PUCPR, SENAI PR, TECPAR, UEL, UEM, UENP, UEPG, UFPR, UNICENTRO, UNILA, UNIOESTE, UTFPR

PE (11)

CESAR, CETENE, IF SERTÃO-PE, IFPE, ISI-TICS, NGPD, SECTI, UFPE, UFRPE, UNIVASF, UPE

PI (4)

CUIA, IFPI, UESPI, UFPI

RJ (37)

CAEx, CASNAV, CBPF/NIT-Rio, CEFET/RJ, Cepel, CEPESC, CETEM, CHM, CNEM, CTEx, CTMRJ, DF, EGN, FAETEC, FESO, FIOCRUZ, HNMD, IEAPM, IFFluminense, IFRJ, IME, IMPA, INMETRO, INT, IPqM, IVB, LFM, LNCC, MAST, ON, PUC-Rio, SENAI-RJ, UENF, UERJ, UEZO, UFRJ, UNIRIO

RN (5)

IFRN, ISD, UERN, UFERSA, UFRN

RS (24)

Feevale, FUC, FURG, FUVATES, HCPA, IFFarrroupilha, IFRS, IFSul, IRGA, PUCRS, SENAI/RS, SOFTSUL, UCS, UERGS, UFCSPA, UFPel, UFRGS, UFSM, UNIJUI, UNIPAMPA, UNISC, UNISINOS, UPF, URI-Câmpus de Frederico Westphalen

RO (1)

CITT

RR (2)

IFRR, UFRR

SC (15)

CERTI, EPAGRI, FUNc, FURB, IFC, IFSC, Instituto Anima, SENAI-SC, UFFS, UFSC, Unisul, UNIVALI, UNIVILLE, Unochapecó, UNOESC

SP (50)

Abinfo, APTA, CEETEPS, CEMADEN, CGTI, Ci, CIAvEx, CITÉ, CNPEM, CPqD, TT, CTI Renato Archer, CTMSP, DCTA, DDNM, FACTI, FEI, FIPASE, FIT, FUNDEPAG, FVE/UNIVAP, HCB, HCFMUSP, IAC, IAL, IAV, IB, IDPC, IEA, IFSP, INPE, IP, IPasteur, IPT, IPTC, IPITEC, ITAL, IZ, PUC-Campinas, RNP, SENAI/SP, UFABC, UFSCAR, UNESP, UNICAMP, UNIFATEA, UNIFESP, UNITAU, UPM, USP

SE (4)

NIT/IFS, ITP, ITPS, UFS

TO (5)

CEULP, IFTO, SENAI-CETEC, UFT, UNITINS

Figura 1 – Distribuição por estado das instituições que preencheram o Formict

Fonte: FORMICT/MCTIC

2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO

Das 305 instituições que preencheram o Formict, 209 apresentaram-se como instituições públicas e 96 como instituições privadas. No que diz respeito à natureza das instituições, verificou-se que 67,5% correspondem ao nível federal. Já as instituições em nível estadual correspondem a 29,7%, enquanto as instituições em nível municipal apenas 2,9%, conforme ilustra a Tabela 1. Sendo assim, o total de instituições públicas foi de 68,5% e o de instituições privadas, 31,5%.

Tabela 1 – Distribuição de ICT por natureza jurídica

Natureza da Instituição	Quantidade	%
Privada	96	31,5
Pública	209	68,5
Federal	141	67,5
Estadual	62	29,7
Municipal	6	2,9

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação aos perfis de ICT que preencheram o formulário, verificou-se que as Instituições de Ensino Superior apresentaram o maior quantitativo dentre as instituições (44,9%), seguidas pelos Institutos de Pesquisa (25,6%) e pelos Institutos de Educação Profissional e Tecnológica (15,1%). As demais instituições apresentam percentuais inferiores a 14,4%.

Tabela 2 – Distribuição de ICT por perfil

Perfil	Quantidade	%
Instituição de Ensino Superior	137	44,9
Instituto de Pesquisa	78	25,6
Instituto de Educação Profissional e Tecnológica	46	15,1
Outros	44	14,4
Total	305	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

Fazendo um comparativo das instituições por região, verificou-se que 41,2% das instituições públicas informaram sua localização na região Sudeste, enquanto 22% informaram a região Nordeste e 14,8% informaram a região Sul. Localizadas tanto na região Norte, quanto na Centro-Oeste, apenas 11% em cada região.

Em relação às instituições privadas, observou-se um número maior de instituições localizadas na região Sudeste, correspondendo a 36,5%, na região Sul o percentual corresponde a 26% e na região Nordeste corresponde a 17,7%, na região Centro-Oeste a 11,5% e na região Norte a 8,3%, conforme demonstra a Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição de ICT por região

Região	Pública	%	Privada	%
Sudeste	86	41,2	35	36,5
Nordeste	46	22,0	17	17,7
Sul	31	14,8	25	26,0
Centro-Oeste	23	11,0	11	11,5
Norte	23	11,0	8	8,3
Total	209	100,0	96	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

No Gráfico 1, abaixo, é possível conferir o comparativo da distribuição de ICT entre as regiões, considerando instituições públicas e privadas.

Distribuição de ICT por região

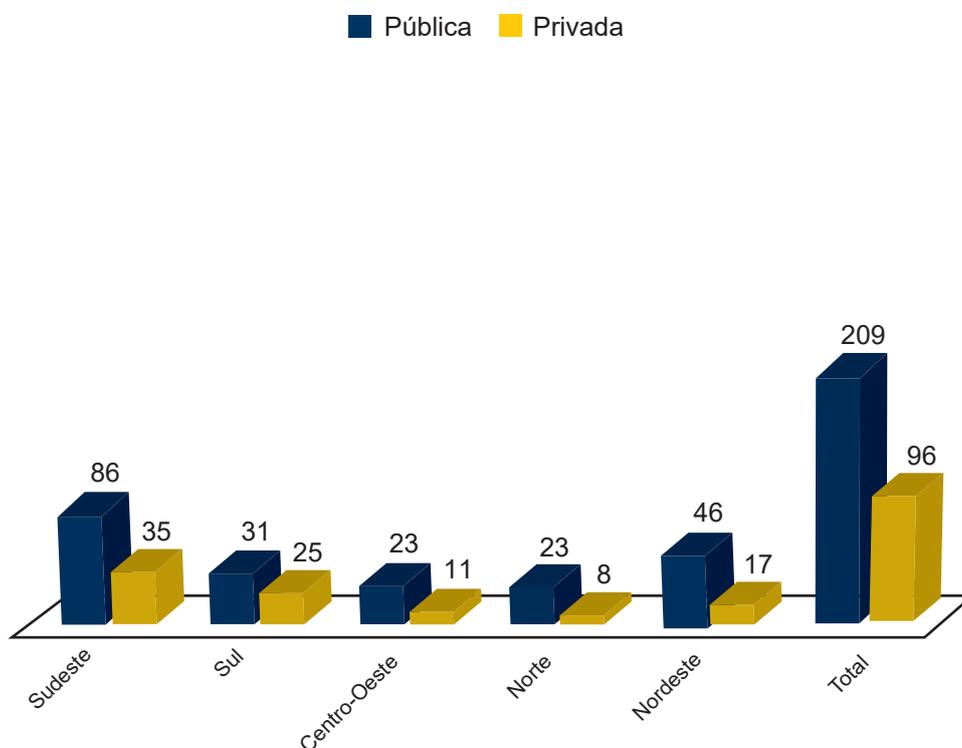


Gráfico 1 – Distribuição de ICT por região
Fonte: FORMICT/MCTIC

3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

No que diz respeito à existência de uma política da inovação, ou seja, documentos formais com diretrizes gerais que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, conforme apresentado na Tabela 4; 71,7% das instituições públicas e 59,4% das instituições privadas informaram que detêm uma política de inovação implementada.

Tabela 4 – Implementação da política de inovação

Política de Inovação Implementada	Pública	%	Privada	%	Total	%
Sim	150	71,7	57	59,4	207	67,9
Não	59	28,3	39	40,6	98	32,1
Total	209	100,0	96	100,0	305	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

Por parte das instituições que informaram possuir a política de inovação implementada, verificou-se que *Gestão da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia* foi uma das atividades que tiveram maior incidência na política de inovação das instituições. As atividades que tiveram menor incidência foram *Empreendedorismo, gestão de incubadoras e participação no capital social de empresas seguida de compartilhamento e permissão de uso por terceiros de seus laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual*, conforme demonstrado no Gráfico 2.

Política de Inovação - Diretrizes e Objetivos Estabelecidos

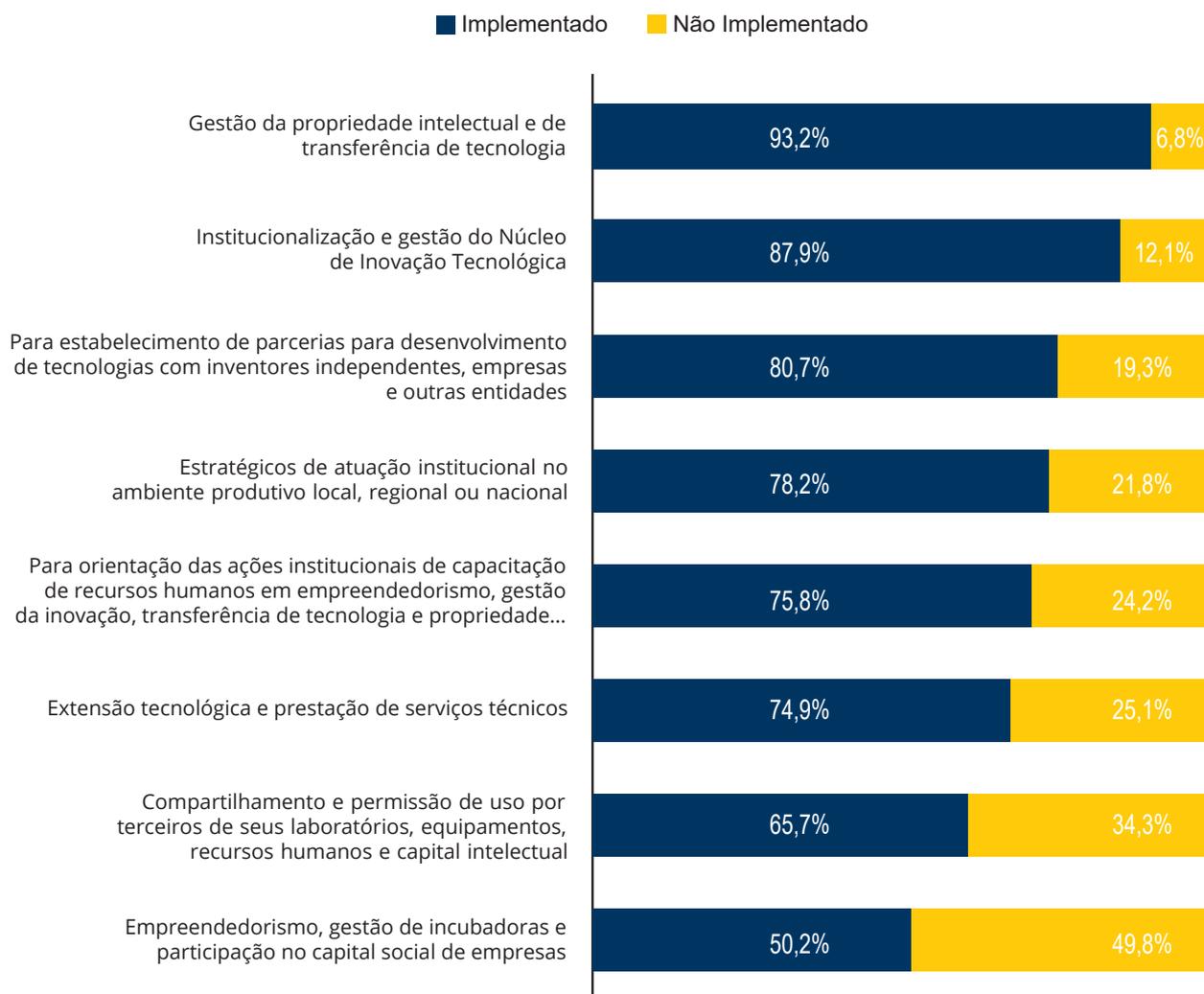


Gráfico 2 – Atividades da política de inovação
Fonte: FORMICT/MCTIC

4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Conforme estabelecido pelo Art. 16 da Lei de Inovação, a ICT deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação.

As competências mínimas do Núcleo de Inovação Tecnológica são:

I - zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;

II - avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;

III - avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22;

IV - opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;

V - opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;

VI - acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;

VII - desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT; (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

VIII - desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela ICT; (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

IX - promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas, em especial para as atividades previstas nos arts. 6º a 9º; e (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

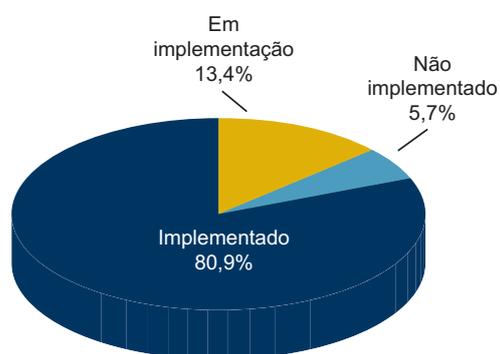
X - negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriunda da ICT. (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016).

4.1 Estágio de Implementação do NIT

No que diz respeito ao estágio de implementação dos NIT, verificou-se que 169 instituições públicas (80,9%) informaram que já possuem o NIT implementado. Apenas 12 instituições públicas (5,7%) informaram que o NIT não está implementado e 28 instituições públicas (13,4%) informaram que está em fase de implementação, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Por parte das instituições privadas, 51 instituições privadas (53,1%) informaram que possuem o NIT implementado, 23 instituições privadas (24%) não possuem NIT implementado e 22 instituições (22,9%) informaram que o NIT encontra-se em fase de implementação, conforme o Gráfico 4.

Estágio de Implementação dos NIT das ICT públicas

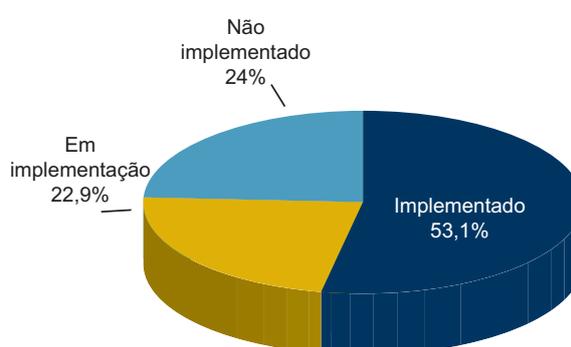


Total de instituições: 209

Gráfico 3 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas

Fonte: FORMICT/MCTIC

Estágio de Implementação dos NIT das ICT privadas



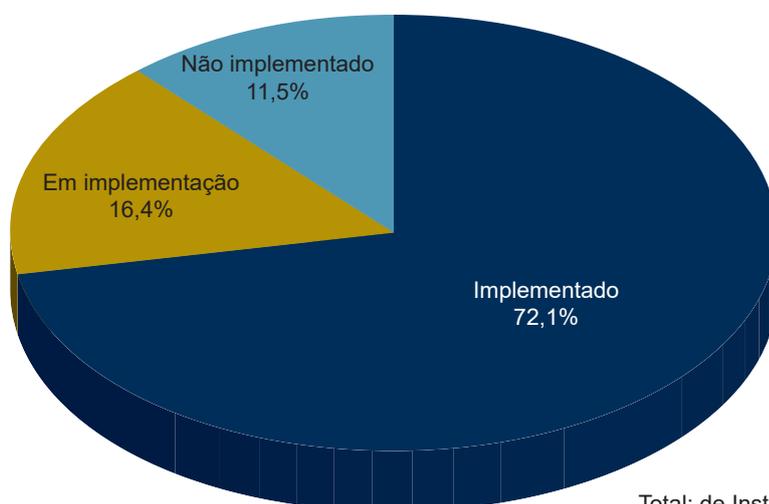
Total de instituições: 96

Gráfico 4 – Estágio de implementação dos NIT das ICT privadas

Fonte: FORMICT/MCTIC

No cômputo geral, verificou-se que 220 instituições (72,1%), sejam essas públicas ou privadas, informaram que seus NIT estão implementados, 50 instituições (16,4%) informaram que o NIT está em fase de implementação e 35 (11,5%) informaram que ainda não foram implementados, conforme demonstrado no Gráfico 5.

Estágio de Implementação dos NIT das ICT públicas e privadas



Total: de Instituições: 305

Gráfico 5 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às 85 instituições que possuem NIT em implementação ou não implementado verificou-se que 24 são *Instituições de Ensino Superior* (17 públicas e 7 privadas), 38 são *Institutos de Pesquisa* (12 públicos e 26 privados), 7 são *Institutos de Educação Profissional e Tecnológica* (5

públicos e 2 privados) e 16 são classificadas como Outras instituições, conforme demonstrado no Gráfico 6.

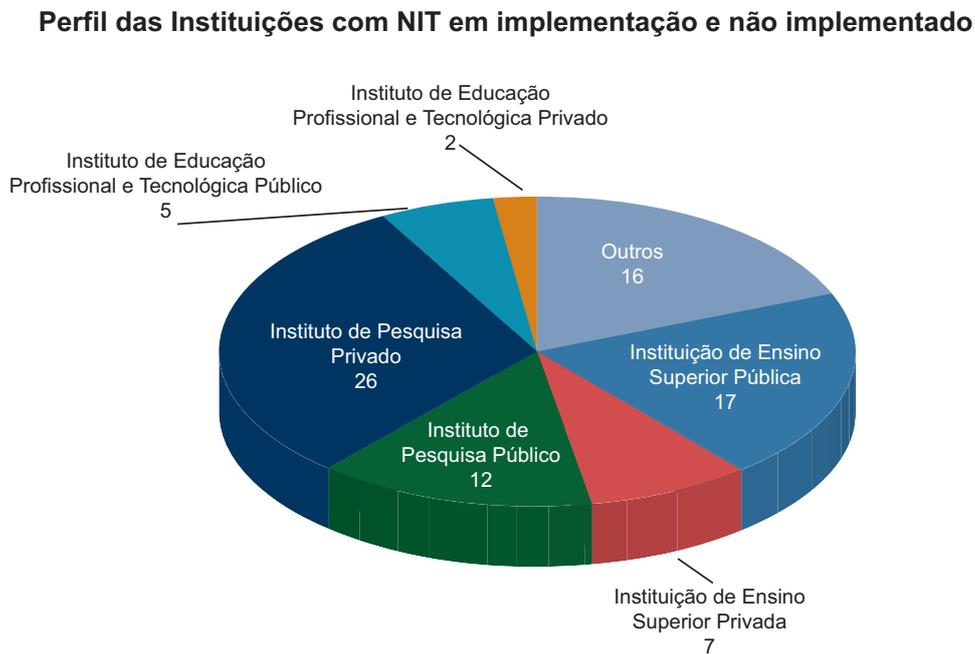


Gráfico 6 – Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado
Fonte: FORMICT/MCTIC

4.2 Compartilhamento do NIT

Com relação às instituições que possuem NIT implementado ou em implementação, verificou-se que 167 instituições públicas (84,7%) informaram que o NIT é exclusivo e 30 instituições públicas (15,3%) informaram que o NIT é compartilhado com outras instituições. Apenas 3 instituições privadas (4,1%) informaram que o NIT é compartilhado e 70 instituições privadas informaram que o NIT é exclusivo (95,9%).

No total, verificou-se que 237 instituições (87,8%), sejam estas públicas ou privadas, informaram que o NIT é exclusivo e 33 instituições (12,2%) informaram que o NIT é compartilhado, conforme demonstrado no Gráfico 7.

NIT Exclusivo/Compartilhado

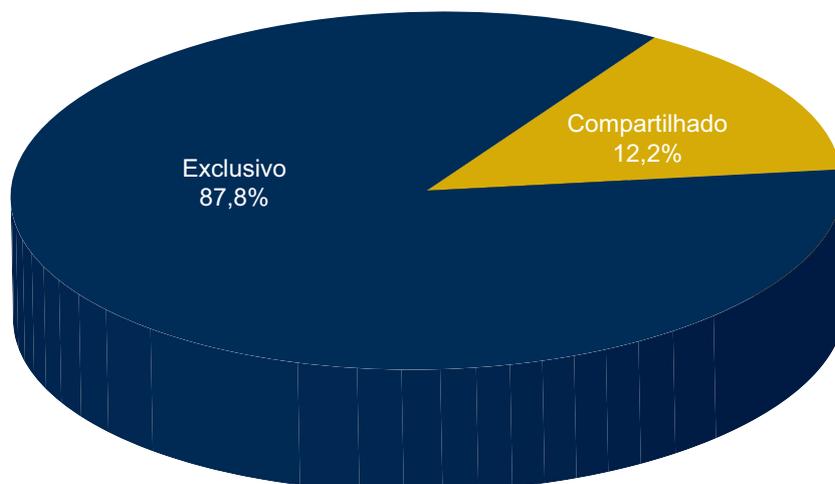


Gráfico 7 – Compartilhamento do NIT
Fonte: FORMICT/MCTIC

Os seguintes NIT compartilhados foram citados pelas ICT:

- **NIT-APTA:** Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA); Instituto Agrônômico (IAC); Instituto Biológico (IB); Instituto de Economia Agrícola (IEA); Instituto de Pesca (IP); Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL); Instituto de Zootecnia (IZ).
- **NIT-EB (Exército Brasileiro):** Centro de Avaliações do Exército (CAEx); Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx); Centro de Defesa Cibernética do Exército (CDCiber); Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS); Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx); Centro de Instruções de Guerra na Selva (CIGS); Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx); Centro Tecnológico do Exército (CTEx); Diretoria de Fabricação (DF); Diretoria de Serviço Geográfico (DSG); Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx); Instituto Militar de Engenharia (IME).
- **NIT-Mantiqueira:** Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun (von Braun); Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI); Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM); Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE/UNIVAP); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA).
- **NIT-MB (Marinha Brasileira):** Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV); Centro de Hidrografia da Marinha (CHM); Centro Tecnologia do Corpo de Fuzileiros

Navais da Marinha (CTecCFN); Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro Paulo (CTMRJ); Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM); Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear Tecnológico da Marinha (DGDNTM); Escola de Guerra Naval (EGN); Hospital Naval Marcílio Dias/Instituto de Pesquisas Biomédicas (HNMD/IPB); Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM); Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM); Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM).

- **NIT-NITES:** Universidade Federal do Espírito Santo-UFES articulado em parceria com o INITES/UFES.

- **NIT-Rio:** Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF); Centro de Tecnologia Mineral (CETEM); Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT); Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA); Instituto Nacional de Tecnologia (INT); Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); Observatório Nacional (ON).

- **NIT-SENAI-PR:** Compartilhado entre os Institutos Senai de Inovação e os Institutos Senai de Tecnologia do SENAI/PR.

- **NIT-SINAER** (Sistema de Inovação da Aeronáutica): Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCA-SJ); Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI); Centro de Lançamento de Alcântara (CLA); Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG); Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE); Instituto de Aplicações Operacionais (IAOP); Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA); Instituto de Estudos Avançados (IEAv); Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI); Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA); Instituto de Pesquisas e Ensaio em Voo (IPEV); Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica (LAQFA).

- **NIT-UESC:** Centro de Pesq. e Desen. Tec. em Infor. de Ilhéus (CEPEDI); UESC UFSB.

4.3 Recursos Humanos do NIT

Na análise do quantitativo de pessoal presente nos NIT, verificou-se o total de 2.361 Profissionais atuantes nos núcleos, sendo que 45,6% são *Servidores ou Funcionários com dedicação integral*, 22,4% são *Servidores ou Funcionários com dedicação parcial*, os *Bolsistas graduados* representam 7,9%, os *Bolsistas graduandos* 7,1%, os *Terceirizados* correspondem a 4,4%, os *Estagiários* representam 6,5% e *Outros* representam 6,1% dos profissionais. Em relação aos recursos humanos dos NIT das instituições públicas, o quantitativo apresentado foi de 1.842, sendo que 47,1% são *Servidores ou Funcionários com dedicação integral*, 21,6% são *Servidores ou Funcionários com dedicação parcial*, os *Bolsistas graduados* representam 7,6%, os *Bolsistas graduandos* 8,7%, os *Terceirizados* correspondem a 5,2%, 6% são *Estagiários* e *Outros* representam 3,8% dos profissionais.

Verificando a média de recursos humanos por situação funcional em relação ao quantitativo de 270 NIT Implementados e Em implementação, observa-se 8,7 profissionais por NIT, sendo 5,9 Servidores, 1,3 Bolsistas, 0,6 Estagiários, 0,4 Terceirizados e 0,5 Outros.

Tabela 5 - Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional

Função	Pública	%	Privada	%	Total	%	Média
Servidores/Funcionários com dedicação integral	867	47,1	209	40,3	1.076	45,6	5,9
Servidores/Funcionários com dedicação parcial	397	21,6	131	25,2	528	22,4	
Bolsistas graduados	141	7,6	45	8,7	186	7,9	1,3
Bolsistas graduandos	160	8,7	8	1,5	168	7,1	
Terceirizados	96	5,2	9	1,7	105	4,4	0,4
Estagiários	110	6,0	43	8,3	153	6,5	0,6
Outros	71	3,8	74	14,3	145	6,1	0,5
Total	1.842	100,0	519	100,0	2.361	100,0	8,7

Fonte: FORMICT/MCTIC

A quantidade de profissionais que atuam nos NIT varia de acordo com a estrutura de transferência de tecnologia da instituição, sendo que 17 NIT contam com apenas 1 profissional, 206 NIT possuem de 2 a 10 profissionais, 29 NIT possuem de 11 a 20 profissionais, 8 NIT possuem de 21 a 30 profissionais, 6 NIT possuem 31 a 50 profissionais e 4 NIT contam com mais de 50 profissionais.

Em relação à formação dos profissionais que atuam no NIT, verificou-se que engenheiros, químicos e físicos representam 25,2%, administradores e economistas representam 18%, profissionais com formação jurídica representam 10%, os biólogos representam 7,2%, os profissionais de comunicação social representam 4,2% e outras formações representam 35,5%.

Tabela 6 - Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional

Formação NIT	Quantidade	%
Engenharia, Química, Física	595	25,2
Administração/Economia	424	18,0
Direito	237	10,0
Ciências Biológicas	170	7,2
Comunicação Social	98	4,2
Outros	837	35,4
Total	2.361	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

4.4 Atividades do NIT

As atividades do NIT foram separadas em dois subgrupos:

I - Essenciais (apresentadas no Gráfico 8); e

II - Complementares (apresentadas no Gráfico 9).

De posse das informações recebidas das instituições, verificou-se que o índice de implementação das atividades tidas como essenciais oscilou entre 25,2% e 78,5%. Observa-se no Gráfico 8 as que tiveram maiores índices de implementação, a saber:

- acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de PI (78,5%);
- zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção da PI (77,0%);
- opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição (76,7%).

As atividades essenciais do NIT estão apresentadas no Gráfico 8, o qual apresenta o estágio de implementação de cada uma delas por ordem decrescente de implementação.

Atividades Essenciais do NIT

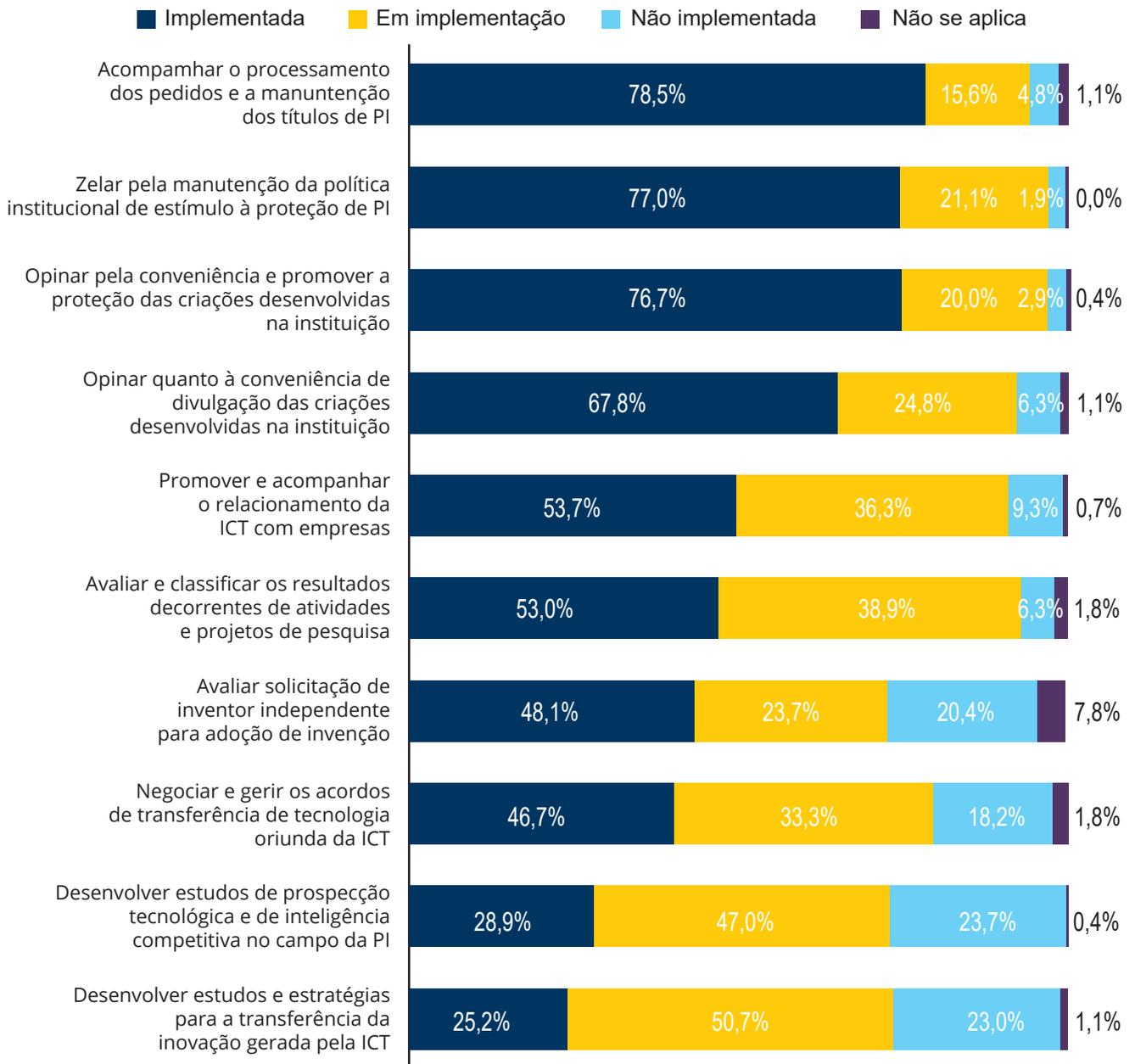


Gráfico 8 – Estágio de implementação das atividades essenciais dos NIT
Fonte: FORMICT/MCTIC

Por parte das atividades tidas como complementares, verificou-se que o índice de implementação oscilou entre 2,9% e 74,1%, conforme apresentado no Gráfico 9. Destas, as atividades que tiveram os maiores índices de implementação foram:

- Eventos (74,1%);
- Política de confidencialidade (72,6%);
- Orientação aos pesquisadores, cadastro de pesquisadores (67,4%);
- Capacitação realizada pelo NIT (65,2%); e
- Doc. Padronizados (Contratos, acordos de parcerias, declaração de invenção) (62,6%).

As atividades complementares que tiveram os menores índices de implementação foram:

- Participação minoritária no capital social de empresas (2,9%);
- Avaliação econômica dos inventos (14,8%);
- Cadastro de oferta e demanda (19,2%); e
- Oferta de tecnologia para licenciamento com exclusividade (24,1%).

Algumas importantes atividades que tiveram baixo índice de implementação estão em processo de desenvolvimento pelas instituições. Para comprovação de tal fato, basta verificar a incidência do índice “Em implementação” das atividades mencionadas abaixo:

- Cadastro de oferta e demanda (49,3%);
- Avaliação econômica dos inventos (45,6%); e
- Apoio ao empreendedorismo (34,4%).

Na opção “Não se aplica” apontada por algumas instituições em relação às atividades citadas, verificou-se que as atividades abaixo apresentaram os maiores índices nesse quesito:

- Participação minoritária no capital social de empresas (47,4%);
- Avaliação econômica dos inventos (36,3%); e
- Oferta de tecnologia para licenciamento com exclusividade (33,7%).

As principais atividades complementares do NIT estão apresentadas no Gráfico 9, o qual apresenta o estágio de implementação de cada uma delas em ordem decrescente de implementação.

Atividades Complementares do NIT

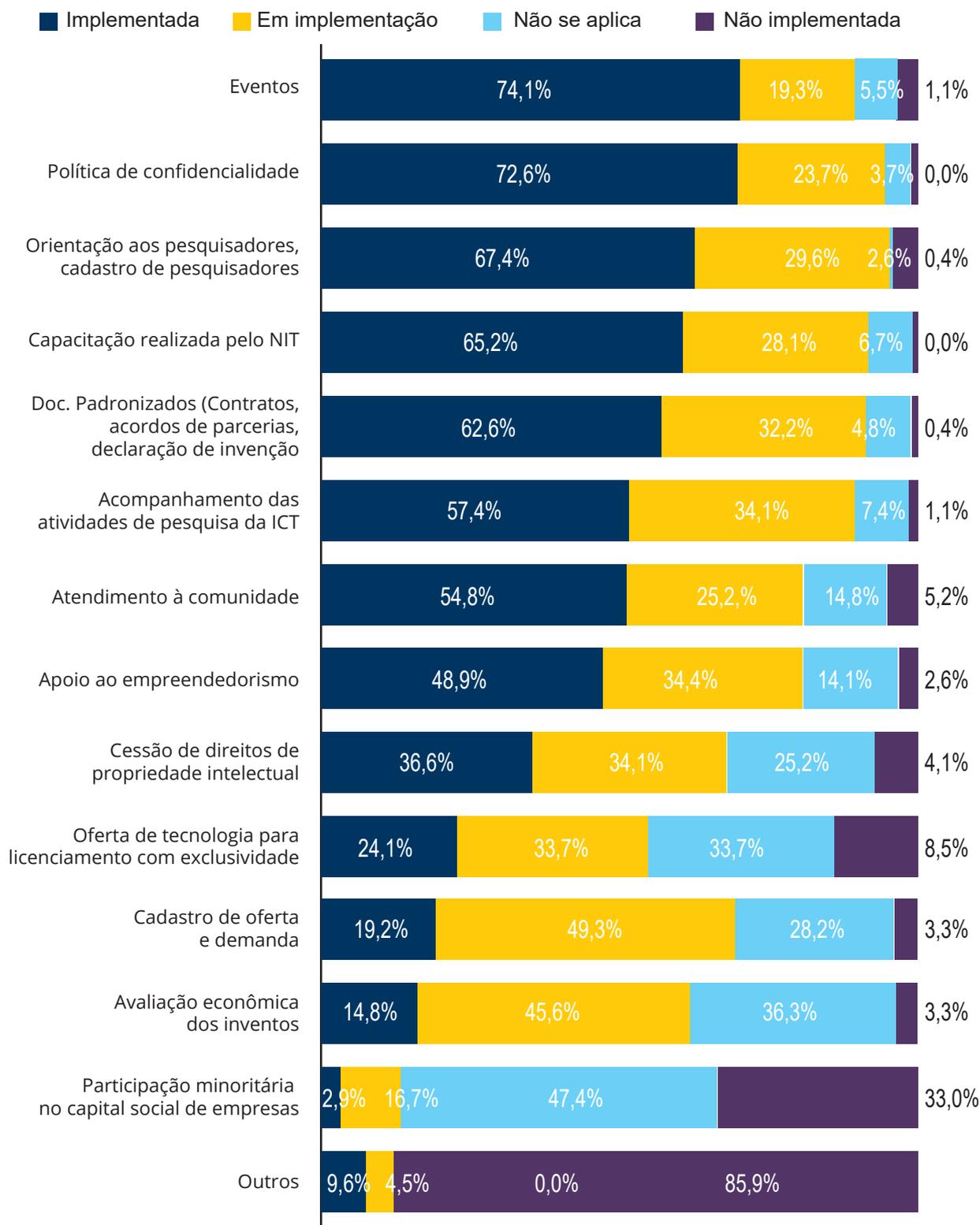


Gráfico 9 – Estágio de implementação das atividades complementares dos NIT
 Fonte: FORMICT/MCTIC

5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A proteção da propriedade intelectual das ICT é estimulada pela Lei de Inovação, como forma de incrementar a produção tecnológica nessas instituições, bem como permitir um maior controle e retorno dos ativos intangíveis que podem ser negociados com empresas interessadas.

5.1 Instituições com Pedidos de Proteção

Na Tabela 7 é apresentada a quantidade e o percentual de ICT públicas e privadas que possuem ou não pedido de proteção no ano-base 2018.

No que diz respeito aos pedidos de proteção de propriedade intelectual por parte das instituições públicas, verificou-se que 70,3% (147 Instituições) informaram que possuem pedidos de proteção de propriedade intelectual requeridos ou concedidos no ano-base de 2018, outros 29,7 % (62 Instituições) informaram que não possuem pedidos.

Por parte das instituições privadas, verificou-se que 41,7% (40 Instituições) apresentaram pedidos de proteção de propriedade intelectual, enquanto 58,3% (56 Instituições) informaram que não possuem pedidos de proteção requeridos ou concedidos no ano-base 2018.

Tabela 7 - Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base 2018

Possui Pedido de Proteção	Pública	%	Privada	%	Total	%
Sim	147	70,3	40	41,7	187	61,3
Não	62	29,7	56	58,3	118	38,7
Total	209	100,0	96	100,0	305	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às 118 instituições que não possuem pedido de proteção requeridos ou concedidos no ano-base 2018, verificou-se o seguinte perfil: 34 *Instituições de Ensino Superior*, 42 *Institutos de Pesquisa*, 13 *Institutos de Educação Profissional e Tecnológica* e 29 *outras instituições*.

O Gráfico 10 apresenta o perfil das ICT que possuem ou não pedido de proteção no ano-base 2018.

Possui Pedido de Proteção

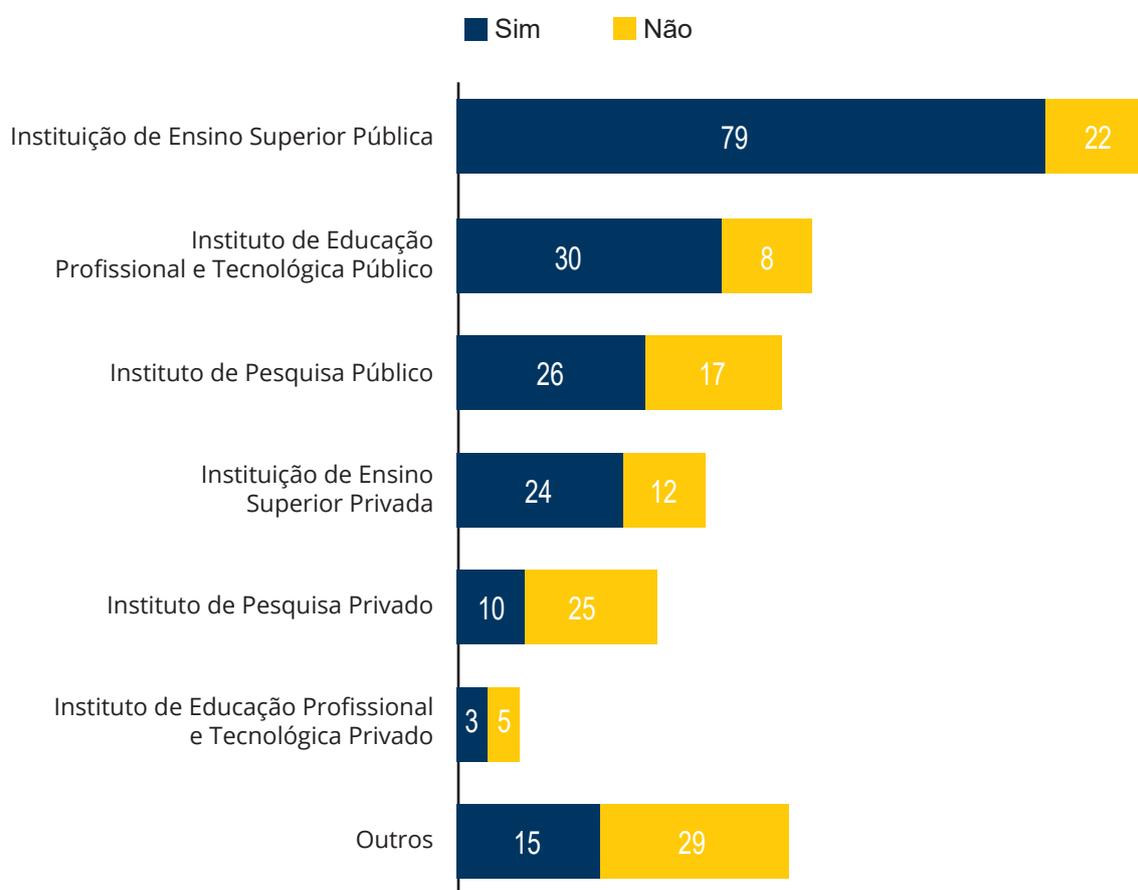


Gráfico 10 – Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base 2018
Fonte: FORMICT/MCTIC

Conforme informações recebidas por meio do Formict e conjugando as Tabelas 7 (acima) e 8 (apresentada no item 5.2), verificou-se que das 147 instituições públicas que possuem pedidos de proteção (requeridos e concedidos), 131 instituições foram responsáveis pelo total de 1.973 pedidos de proteção requeridos. Nas instituições privadas, verificou-se que do total de 40 instituições com pedidos de proteção (requeridos e concedidos), 37 foram responsáveis pelo total de 247 pedidos de proteção requeridos, totalizando 2.220 pedidos de proteção requeridos.

De posse das informações comentadas acima, buscou-se trabalhar com um indicador que mensurasse a relação entre quantidade de pedidos de proteção requerida e o quantitativo das instituições com pedidos de proteção requerida, tanto para instituições públicas, quanto para as privadas, conforme apresentado na fórmula a seguir:

$$\frac{\Sigma \text{ Qtd. pedidos de proteção requerida}}{\Sigma \text{ Qtd. instituições com pedidos de proteção requerida}}$$

O Gráfico 11 apresenta o índice de pedidos de proteção requeridos por tipo de instituição, pública e privada.

As instituições públicas apresentaram o índice de 15,1 pedidos de proteção requeridos por instituição (1.973/131 instituições com pedidos de proteção requeridos), já as instituições privadas apresentaram o índice de 6,7 pedidos de proteção requeridos por instituição (247/37 instituições com pedidos de proteção requeridos)

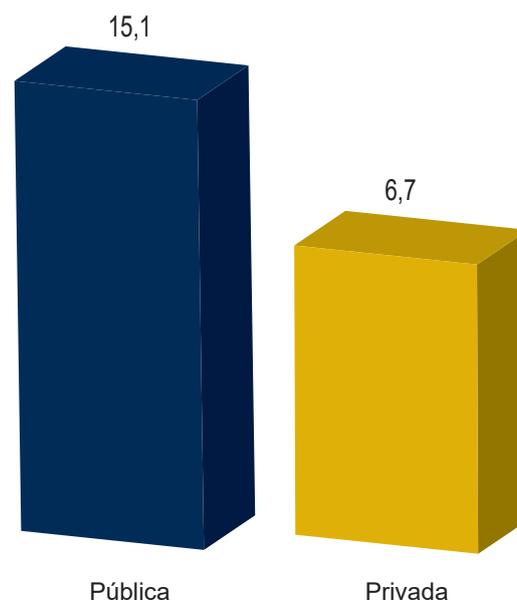
Índice (proteções requeridas ÷ instituições)

Gráfico 11 – Índice de pedidos de proteção requeridos por tipo de instituição, pública e privada.
Fonte: FORMICT/MCTIC

As instituições públicas apresentaram o índice de 15,1 pedidos de proteção requeridos por instituição (1.973/131 instituições com pedidos de proteção requeridos), já as instituições privadas apresentaram o índice de 6,7 pedidos de proteção requeridos por instituição (247/37 instituições com pedidos de proteção requeridos).

Com relação às proteções concedidas, 93 instituições públicas tiveram 1.197 pedidos de proteção concedidos em 2018 e 28 instituições privadas obtiveram 278 pedidos concedidos, totalizando 1.475 pedidos de proteção de propriedade intelectual concedidos.

5.2 Análise dos Pedidos de Proteção

Em relação ao país de preferência para registro dos pedidos de Propriedade Intelectual requeridos, foi constatado que a grande maioria das instituições, sejam estas públicas ou privadas, deram preferência por registrar seus pedidos no Brasil.

As instituições públicas informaram que 96,5% de seus pedidos de proteções requeridas ocorreram no Brasil, apenas 3,3% dos pedidos de proteções requeridas ocorreram no exterior e 0,2% em ambos (Brasil e exterior).

Em relação às instituições privadas, 96,4% dos pedidos das instituições privadas ocorreram no Brasil e 3,6 somente no exterior. Não foram requeridos pedidos em ambos (Brasil e exterior), conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Proteções requeridas por localidade e tipo de instituição solicitante

Proteções Requeridas	Pública	%	Privada	%	Total	%
Brasil	1.905	96,5	238	96,4	2.143	96,5
Exterior	65	3,3	9	3,6	74	3,3
Brasil/Exterior	3	0,2	0	0,0	3	0,1
Total	1.973	100,0	247	100,0	2.220	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

Já em relação aos pedidos de proteção concedidos, as instituições públicas informaram que 97,9% de seus pedidos de proteções concedidos ocorreram no Brasil, apenas 1,8% dos pedidos de proteções concedidos ocorreram no exterior e 0,3% dos pedidos em ambos (Brasil e exterior).

No referente às instituições privadas, 97,1% dos pedidos foram concedidos no Brasil; 2,5% somente no exterior e 0,4% dos pedidos em ambos (Brasil e exterior).

No total, 97,7% destes foram concedidos no Brasil, 2% foram concedidos no exterior e 0,3 % em ambos (Brasil e exterior), conforme apresentado na Tabela 9.

Tabela 9 – Proteções concedidas por localidade e tipo de instituição solicitante

Proteções Requeridas	Pública	%	Privada	%	Total	%
Brasil	1.172	97,9	270	97,1	1.442	97,8
Exterior	22	1,8	7	2,5	29	2,0
Brasil/Exterior	3	0,3	1	0,4	4	0,3
Total	1.197	100,0	278	100,0	1.475	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação aos tipos de pedidos de proteção requeridos, verificou-se que 1.575 são *Patente de Invenção*, 240 são relativos a *Programa de Computador*, 219 são de *Registro de Marca*, 78 são de *Modelo de Utilidade*, 41 são de *Desenho Industrial*, 34 são de *Proteção de Cultivar*, 3 são de *Direito Autoral*, 1 é de *Topografia de Circuitos Integrados*, nenhum pedido é de *Indicação Geográfica* e 29 correspondem a *Outros* tipos de proteção, conforme Tabela 10:

Tabela 10 - Tipos de pedidos de proteção requeridos

Tipo de pedido	Pública	Privada	Quant.
Patente de Invenção	1.401	174	1.575
Programa de Computador	221	19	240
Registro de Marca	173	46	219
Modelo de Utilidade	74	4	78
Desenho Industrial	39	2	41
Registro de Cultivar	33	1	34
Direito Autoral	2	1	3
Topografia de Circuitos Integrados	1	0	1
Indicação Geográfica	0	0	0
Outros	29	0	29
Total	1.973	247	2.220

Fonte: FORMICT/MCTIC

A Tabela 11 traz a relação, de acordo com o perfil de ICT, das comunicações de invenção recebidas pelo NIT e os pedidos de proteção requeridos, com vistas a entender qual o quantitativo das comunicações de invenção é considerado passível de proteção intelectual pelo NIT. Considerando que as comunicações de invenção não são convenientes para todos os tipos de proteção, foram incluídos na contabilização do total de pedidos requeridos na tabela abaixo os seguintes tipos de pedidos: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros.

Tabela 11 - Quantidade de Comunicações de Invenção por Perfil

Perfil	Comunicações de Invenção	Proteções Requeridas *
Instituição de Ensino Superior Pública	2.301	1.585
Instituição de Ensino Superior Privada	206	117
Instituto de Pesquisa Público	137	173
Instituto de Pesquisa Privado	99	94
Instituto de Educação Profissional e Tecnológica Público	392	177
Instituto de Educação Profissional e Tecnológica Privado	53	18
Outros	153	56
Total	3.323	2.220

Fonte: FORMICT/MCTIC

* Proteções Requeridas: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros.

Com base nas informações prestadas pelas instituições, foi possível identificar o relacionamento entre os diferentes tipos de propriedade intelectual com os setores econômicos. Como parâmetro para esse último, utilizou-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE.

A tabela 12 apresenta os diferentes tipos de proteções requeridas por setor econômico.

Tabela 12 – Tipos de proteções requeridas x setor econômico

SETOR	MU	DI	PI	PC	TCI	RC	RMPS	RMCol	RM Cer	RIG	RDA	OU
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	6	2	111	10	0	34	40	0	0	0	0	0
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	34	15	798	3	1	0	11	0	0	0	0	24
ELETRICIDADE E GÁS	7	1	49	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	4	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CONSTRUÇÃO	0	4	17	0	0	0	2	0	0	0	0	0
COMÉRCIO: REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	0	0	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	0	49	43	0	0	19	0	0	0	0	1
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	10	10	283	50	0	0	77	0	0	0	0	1
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	0	0	1	7	0	0	6	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO	4	3	12	113	0	0	34	1	0	0	2	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	11	6	162	10	0	0	21	0	0	0	1	2
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	0	1	1	0	0	4	0	0	0	0	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	78	41	1.575	240	1	34	217	2	0	0	3	29

MU – Modelo de Utilidade

DI – Desenho Industrial

PI – Patente de Invenção

PC – Programa de Computador

Fonte: FORMICT/MCTIC

TCI – Top. Circuitos Integrados

RC – Registro de Cultivar

RMPS – Reg. Marca Produtos e Serviços

RMCol – Reg. Marca Coletiva

RM Cer – Reg. de Marca de Certificação

RIG – Reg. Indicação Geográfica

RDA – Reg. Direitos Autorais

OU - Outros

Dentre os resultados identificados na análise das proteções requeridas, cabe mencionar o número expressivo de Patentes de Invenção, estes corresponderam a 1.575 pedidos, o que representa 70,9% do total. Os setores econômicos que tiveram maior índice de aplicação por este tipo de proteção foram: *Indústria de Transformação* 50,7% (798 pedidos), *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas* 18,0% (283 pedidos) e *Saúde Humana e Serviços Sociais* 10,3% (162 pedidos), *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura* 7,0% (111 pedidos), os demais setores tiveram 14,0% (221 pedidos).

Das proteções requeridas no setor Indústrias de Transformação, destacam-se as patentes de invenção nas seguintes áreas: *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* 14,5% (229 pedidos), *Fabricação de Produtos Químicos* 9,6% (151 pedidos), *Fabricação de Produtos Alimentícios* 9,3% (146 pedidos), *Fabricação de Produtos Diversos* 3,8% (60 pedidos), *Fabricação de Máquinas e Equipamentos* 3,7% (59 pedidos), *Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos* 1,6% (25 pedidos), *Fabricação de Produtos de borracha e de Material Plástico* 1,1% (18 pedidos), *Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis* 1,1% (17 pedidos), *Fabricação de Bebidas* 1,0% (16 pedidos), *Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos* 1,0% (16 pedidos), e *Outros* 3,9% (61 pedidos), conforme demonstra o Gráfico 12.

Patentes de Invenção Requeridas no Setor Indústrias de Transformação

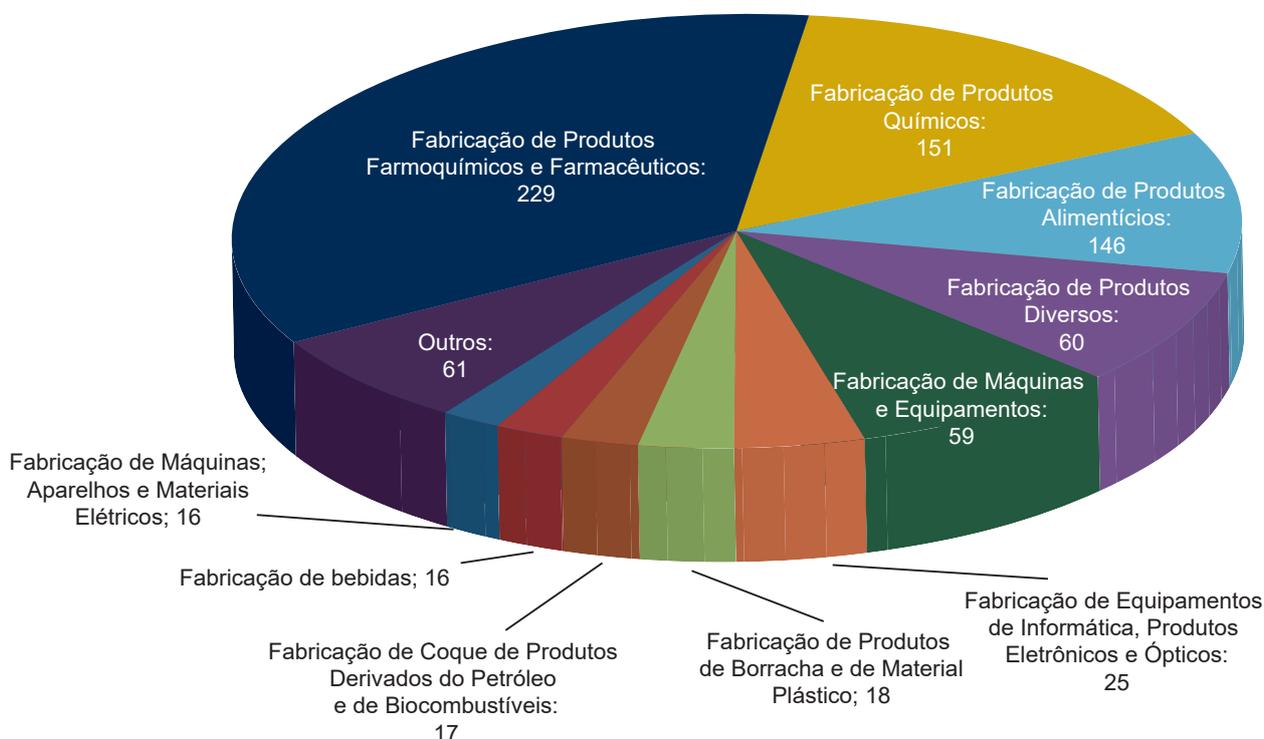


Gráfico 12 - Distribuição das proteções requeridas no setor de indústrias de transformação
Fonte: FORMICT/MCTIC

A tabela 13 apresenta os diferentes tipos de proteções concedidas por setor econômico.

Tabela 13 - Tipos de proteções concedidas por setor econômico

SETOR ECONÔMICO	MU	DI	PI	PC	TCI	RC	RMPS	RMC _o	RMC _e	RIG	RDA	OU
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	2	1	37	55	0	42	45	0	0	0	4	1
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	16	73	118	15	0	0	11	0	0	0	0	1
ELETRICIDADE E GÁS	2	0	7	13	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	1	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSTRUÇÃO	1	1	1	5	0	0	2	0	0	0	0	0
COMÉRCIO: REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MÓTOCICLETAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	1	4	389	0	0	20	0	0	0	0	1
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	2	28	65	128	0	0	34	0	0	0	0	0
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	0	0	0	13	0	0	7	0	0	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	0	0	0	18	0	0	7	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO	0	0	1	81	0	0	62	0	0	0	24	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	4	5	15	72	0	0	14	0	0	0	0	0
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	29	116	253	801	0	42	203	0	0	0	28	3

MU – Modelo de Utilidade

TCI – Top. Circuitos Integrados

RMCE – Reg. de Marca de Certificação

DI – Desenho Industrial

RC – Registro de Cultivar

RIG – Reg. Indicação Geográfica

PI – Patente de Invenção

RMPS – Reg. Marca Produtos e Serviços

RDA – Reg. Direitos Autorais

PC – Programa de Computador

RMC_o – Reg. Marca Coletiva

OU – Outros

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às proteções concedidas, o tipo de pedido que teve a maior quantidade de concessões foi *Programa de Computador* (801 proteções concedidas), representando 54,3% do total.

Verificou-se uma incidência significativa de registros concedidos de *Patentes de Invenção* (253 registros concedidos), representando 17,2% do total, com aplicação em diversos setores econômicos, tais como: *Indústria de Transformação; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas; Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura e Outros*.

Com relação à cotitularidade das proteções, observou-se que a preferência foi por pedidos sem cotitularidade, sendo que estes representaram 74,1% das proteções requeridas e 82,6% das proteções concedidas. Os pedidos com cotitularidade representaram 25,9% das proteções requeridas e 17,4% das proteções concedidas, conforme demonstrado na Tabela 14.

Tabela 14 - Cotitularidade das proteções

PROTEÇÕES	REQUERIDA						CONCEDIDA					
	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Com cotitularidade	499	25,3	75	30,4	574	25,9	208	17,4	49	17,6	257	17,4
Sem cotitularidade	1.474	74,7	172	69,6	1.646	74,1	989	82,6	229	82,4	1.218	82,6
TOTAL	1.973	100,0	247	100,0	2.220	100,0	1.197	100,0	278	100,0	1.475	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA

O Art. 6º da Lei de Inovação faculta à ICT celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação por ela desenvolvida.

O recebimento de rendimentos pelos contratos firmados pelas ICT constitui uma etapa avançada do processo de comercialização de tecnologias geradas nestas instituições, que geralmente inclui a proteção da invenção; a elaboração de contrato para transferência de tecnologia, o licenciamento ou a exploração; o uso comercial da tecnologia; e por fim, o pagamento de royalties ou prêmios para a ICT.

6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia

De acordo com as informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que a grande maioria não possui contratos de transferência de tecnologia. Apenas 66 instituições informaram possuir contratos firmados em 2018, sendo 47 instituições públicas e 19 instituições privadas. Em relação às instituições que não possuem contratos de transferência de tecnologia firmados em 2018, 162 são instituições públicas e 77 são instituições privadas, totalizando 239 instituições. O Gráfico 13 apresenta a quantidade de instituições públicas e privadas que possuem ou não contrato de tecnologia firmado.

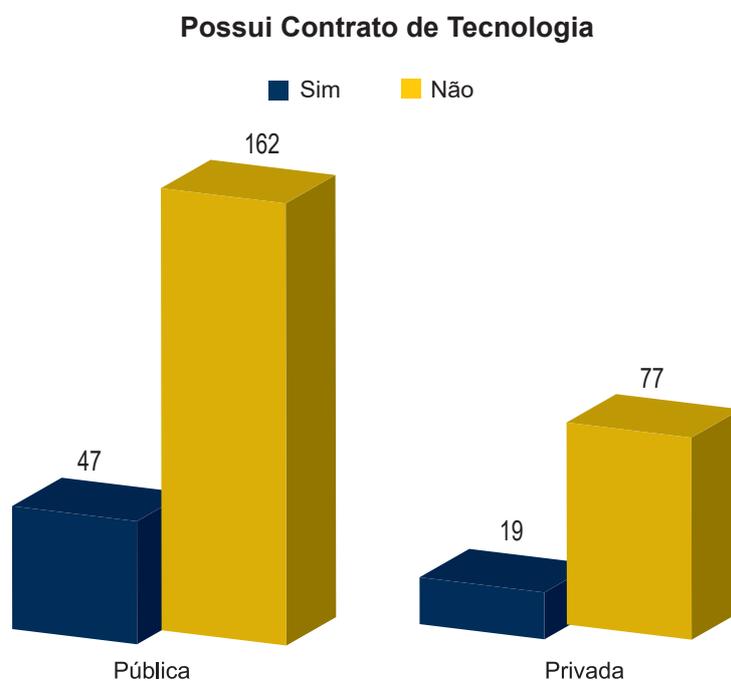


Gráfico 13 – Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia
Fonte: FORMICT/MCTIC

Das 66 instituições que informaram possuir contratos de tecnologia, a maioria é representada por *Instituição de Ensino Superior*, sendo 33 instituições deste perfil que possuem contratos de tecnologia, seguidas por 19 *Instituto de Pesquisa*, 8 *Instituto de Educação Profissional e Tecnológica* e 6 *Outras* instituições, conforme apresentado no Gráfico 14.

Instituições com Contrato de Tecnologia

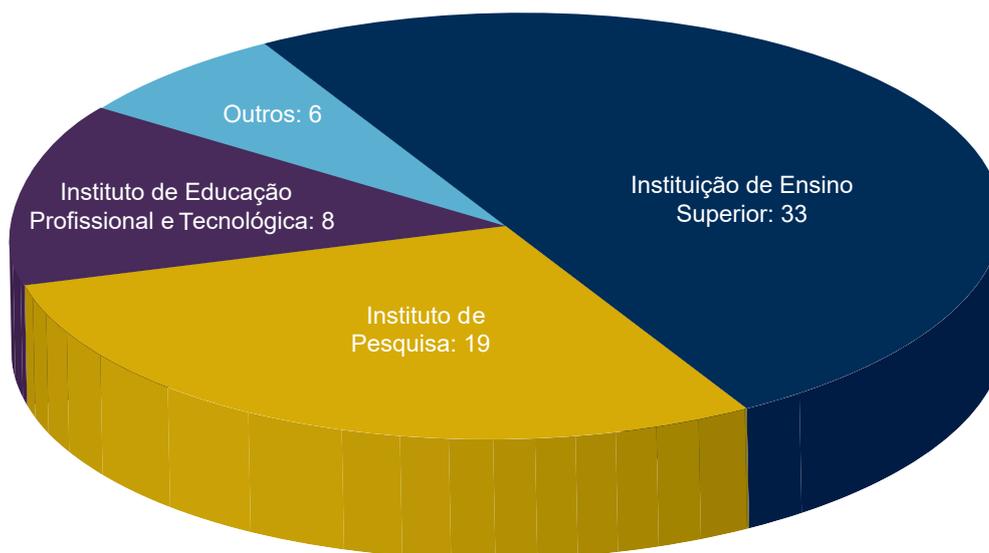


Gráfico 14 – Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia
Fonte: FORMICT/MCTIC

6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia

Foram contabilizados 2.374 Contratos de Tecnologia, sendo 36% *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual*; 27,7% *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 11,9% *Contrato de know how*; 8,8% *Acordo de confidencialidade*; 4,4% *Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 3,1 % *Contrato de cotitularidade*; 2,3% *Acordo de transferência de material biológico*; 0,9% *Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas próprias dependências por ICT, empresas ou pessoas físicas voltadas a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 0,2% *Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual*; 0,2% *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com ICT ou empresas em ações voltadas à inovação tecnológica para consecução das atividades de incubação*; e 4,5 % *Outros* objetos. A Tabela 15 apresenta a distribuição dos contratos de tecnologia por objeto.

Tabela 15 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto

Objeto	ICT que informaram ter contrato	Quantidade de contratos	%
Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	32	855	36,0
Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo).	41	657	27,7
Contrato de <i>know how</i> (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços.	16	283	11,9
Acordo de confidencialidade.	14	208	8,8
Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação	8	104	4,4
Contrato de cotitularidade.	12	74	3,1
Acordo de transferência de material biológico.	8	55	2,3
Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas próprias dependências por ICT, empresas ou pessoas físicas voltadas a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação	6	22	0,9
Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	2	5	0,2
Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com ICT ou empresas em ações voltadas à inovação tecnológica para consecução das atividades de incubação	2	5	0,2
Outros	13	106	4,5
TOTAL	-	2.374	100,0

Fonte: FORMICT/MCTIC

Na Tabela 16 é apresentada a distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade. Analisando-a observa-se que as instituições públicas foram responsáveis por 1.321 contratos classificados como *Sem Exclusividade*, ou seja, quando o contrato permite que a ICT possa negociar a mesma tecnologia com outras empresas, 257 contratos *Com Exclusividade* e 487 contratos de *Outras Formas*, que correspondem aos casos de tecnologias negociadas, porém, que não foram

objeto de proteção. As instituições privadas foram responsáveis por 49 contratos *Sem Exclusividade*, 124 contratos *Com Exclusividade* e 136 contratos de *Outras Formas*.

Tabela 16 - Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade

Contratos	Pública	Privada	Total
Sem Exclusividade	1.321	49	1.370
Com Exclusividade	257	124	381
Outras Formas	487	136	623
Total	2.065	309	2.374

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação ao valor dos contratos de tecnologia, a região Sudeste foi a que apresentou o maior montante, R\$ 857,7 milhões oriundos de 1.144 contratos, já a região Sul, apresentou rendimentos no valor de R\$ 264,0 milhões relativos a 494 contratos, conforme Tabela 17¹.

Os 2.374 contratos de tecnologia totalizaram um montante da ordem de R\$ 1.217,7 milhões, conforme Tabela 17. Destes, o objeto de contrato que apresentou maior montante foi *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação* com R\$ 782,7 milhões oriundos de 657 contratos desse tipo. Os contratos informados como *Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação* apresentaram o segundo maior montante com 201,8 milhões oriundos de 104 contratos, em seguida os *Contrato de know how* com R\$ 82,9 milhões oriundos de 283 contratos, nos do tipo *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual* no montante de R\$ 37,9 milhões com 855 contratos, nos do tipo *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com ICT ou empresas em ações voltadas à inovação tecnológica para a consecução de atividades de incubação* o montante apresentado foi de R\$ 35,6 milhões com 5 contratos, já o *Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas próprias dependências por ICT, empresas ou pessoas físicas voltadas a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação* apresentou o montante de 10,7 milhões oriundo de 22 contratos. Os contratos do tipo *Acordo de transferência de material biológico* apresentaram o montante de R\$ 800,0 mil com 55 contratos, os do tipo *Acordo de confidencialidade*, o montante de R\$ 174,0 mil com 208 contratos e os de *Outros objetos* apresentaram o montante de R\$ 65,1 milhões com 106 contratos. Os demais contratos não apresentaram valor.

¹ Os contratos podem ser negociados por valor ou por porcentagem nos rendimentos auferidos com a comercialização do produto, caso sejam negociados por porcentagem a instituição informa que não houve valor dos contratos e informa anualmente os rendimentos no bloco seguinte.

Tabela 17 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região

Objeto	Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste		Norte		TOTAL	
	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde. Total	Valor Total R\$
Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo).	217	80.619.267,93	400	679.637.089,08	39	22.448.125,21	1	25.296,00	0	0,00	657	782.729.778,22
Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação	74	174.337.567,70	22	25.421.904,58	1	1.119.877,00	7	917.119,41	0	0,00	104	201.796.468,69
Contrato de know how (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contratação de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços.	20	835.888,36	221	69.368.720,97	42	12.684.092,83	0	0,00	0	0,00	283	82.888.702,16
Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	129	2.453.550,01	169	19.472.688,15	557	16.015.170,37	0	0,00	0	0,00	855	37.941.408,53
Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com ICT ou empresas em ações voltadas à inovação tecnológica para consecução das atividades de incubação	0	0,00	5	35.640.764,72	0	0,00	4	0,00	0	0,00	5	35.640.764,72
Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas próprias dependências por ICT, empresas ou pessoas físicas voltadas a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação	11	4.854.838,55	10	4.826.718,00	1	993.600,00	0	0,00	0	0,00	22	10.675.156,55
Acordo de transferência de material biológico.	6	800.000,00	49	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	55	800.000,00
Acordo de confidencialidade.	13	0,00	186	174.000,00	9	0,00	0	0,00	0	0,00	208	174.000,00
Contrato de cotitularidade.	20	251,09	51	0,00	3	0,00	0	0,00	0	0,00	74	251,09
Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	1	0,00	0	0,00	4	0,00	0	0,00	0	0,00	5	0,00
Outros	3	62.023,83	31	23.205.026,92	72	41.816.562,59	0	0,00	0	0,00	106	65.083.613,34
Total	494	R\$ 263.963.387,47	1144	R\$ 857.746.912,42	728	R\$ 95.077.428,00	8	R\$ 942.415,41	0	R\$ 0,00	2374	R\$ 1.217.730.143,30

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia firmados por instituições públicas em 2018, este alcançou o montante de R\$ 1.054,7 milhões, prevalecendo a realização de contratos *Com Exclusividade*, totalizando aproximadamente R\$ 514,6 milhões. Com relação aos contratos *Sem Exclusividade*, verificou-se o valor de R\$ 321,9 milhões, já as Outras Formas de contratos chegaram ao valor de R\$ 218,2 milhões.

O setor privado contabilizou o montante de R\$ 163,0 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que os contratos firmados *Com Exclusividade* contabilizaram R\$ 102,5 milhões dos contratos firmados, enquanto que os contratos *Sem Exclusividade* foram responsáveis por R\$ 41,4 milhões e R\$ 19,1 milhões foi contabilizado em Outras Formas de contratos.

No cômputo geral, foram contabilizados mais de R\$ 1.217,7 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que desses, 42% dos recursos correspondem a contratos de instituições públicas firmados *Com Exclusividade*, enquanto que os recursos relativos a contratos *Sem Exclusividade* provenientes de instituições públicas representaram 27%, *Outras Formas* de contratos representaram 18% dos recursos contabilizados. Em relação às instituições privadas, verificou-se que os contratos firmados *Com Exclusividade* representaram 8% do total, já os contratos firmados *Sem Exclusividade* apresentaram o total de 3% e *Outras Formas* de contratos representaram 2% conforme demonstra o Gráfico 15.

Montante de Contratos de Tecnologia Firmados em 2018

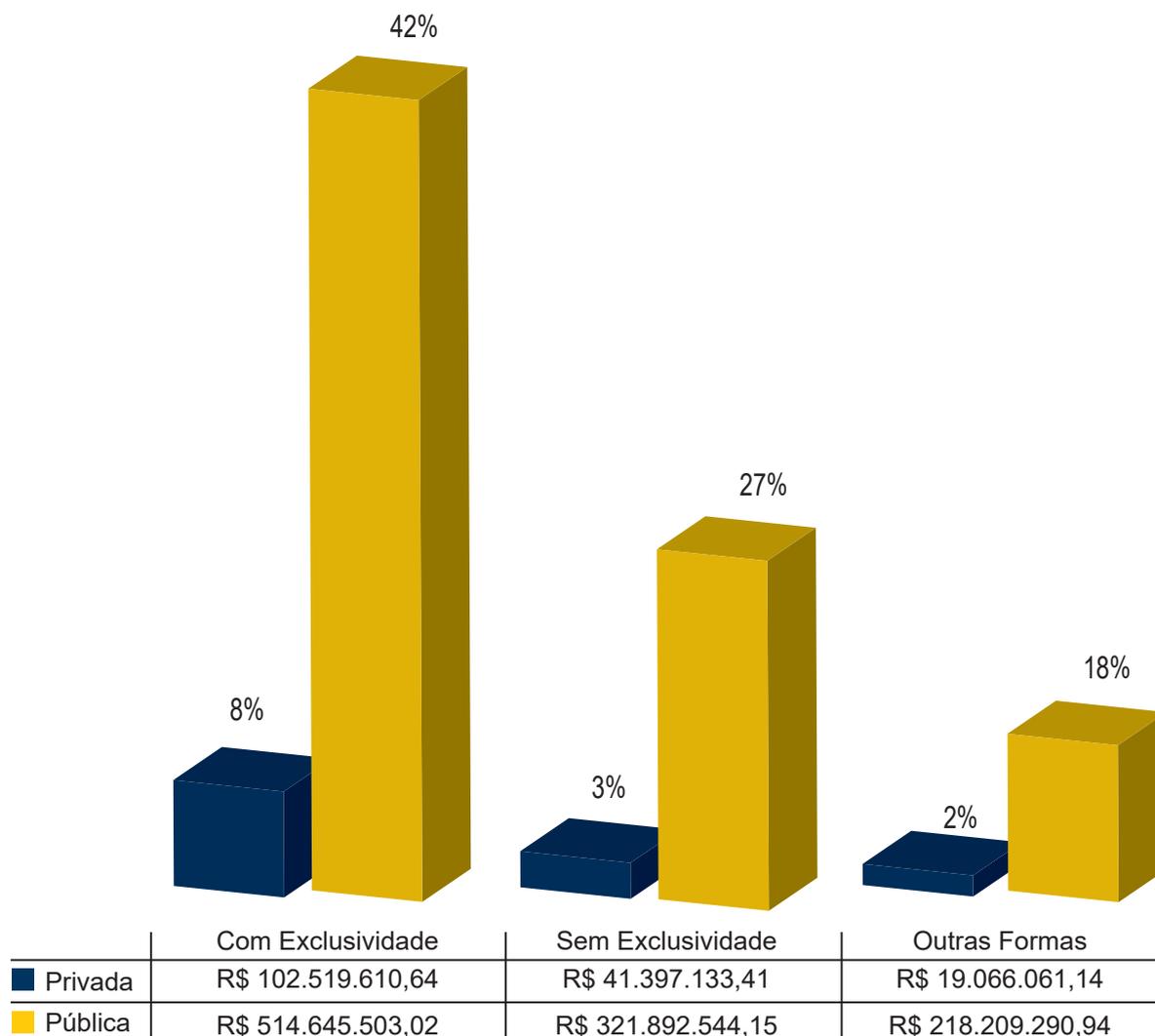


Gráfico 15 – Montante de contratos de tecnologia firmados em 2018
Fonte: FORMICT/MCTIC

6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia

Com relação aos rendimentos recebidos com os Contratos de Tecnologia, foram considerados os rendimentos referentes aos contratos firmados no ano-base 2018 e que geraram recursos em 2018 ou que tenham sido firmados em anos anteriores, mas geraram recursos no ano de 2018 e estão apresentados na Tabela 18.

As instituições públicas informaram que receberam aproximadamente R\$ 374,3 milhões de rendimentos relativos à transferência de tecnologia. Já as instituições privadas contabilizaram cerca de R\$ 112,4 milhões de rendimentos. No total, foram auferidos mais de R\$ 486 milhões de rendimentos.

Tabela 18 - Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2018

Recursos	Valores (R\$)		Total
	Pública	Privada	
Rendimentos no ano percebidos na transferência de tecnologia	374.297.046,30	112.445.821,41	486.742.867,71
Gastos com registros e manutenção da PI	7.367.300,86	1.523.974,90	8.891.275,76

Fonte: FORMICT/MCTIC

No referente aos gastos que as instituições tiveram em 2018 com registros e manutenção de proteções de propriedade intelectual, as instituições públicas informaram o gasto de aproximadamente R\$ 7,4 milhões e as instituições privadas R\$ 1,5 milhão.

7. ANÁLISE COMPARATIVA 2014/2015/2016/2017/2018

Neste capítulo será realizada uma análise comparativa das informações fornecidas pelas ICT nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. A comparação permite observar a evolução do preenchimento e os avanços recentes das instituições.

No período analisado, observou-se um crescimento do quantitativo de instituições que responderam o formulário, conforme demonstrado no Gráfico 16. No ano-base 2018, verificou-se que 305 instituições preencheram o formulário, representando um crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior.



Gráfico 16 – Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict
Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação à distribuição regional das ICT, em 2018 as alterações em relação ao ano anterior foram de poucos pontos percentuais, sendo que a Região Centro-Oeste foi a que apresentou maior aumento na participação, passando de 9,1% para 11%, seguida das Regiões Sudeste, que passou de 39,1% para 39,7%, e Nordeste, que passou de 20,2% para 20,7%. As demais regiões, isto é, Sul e Norte decresceram, passando de 20,8% para 18,4% e de 10,8% para 10,2%, respectivamente. O Gráfico 17 demonstra a distribuição de ICT por região de 2014 a 2018.

Distribuição de ICT por Região

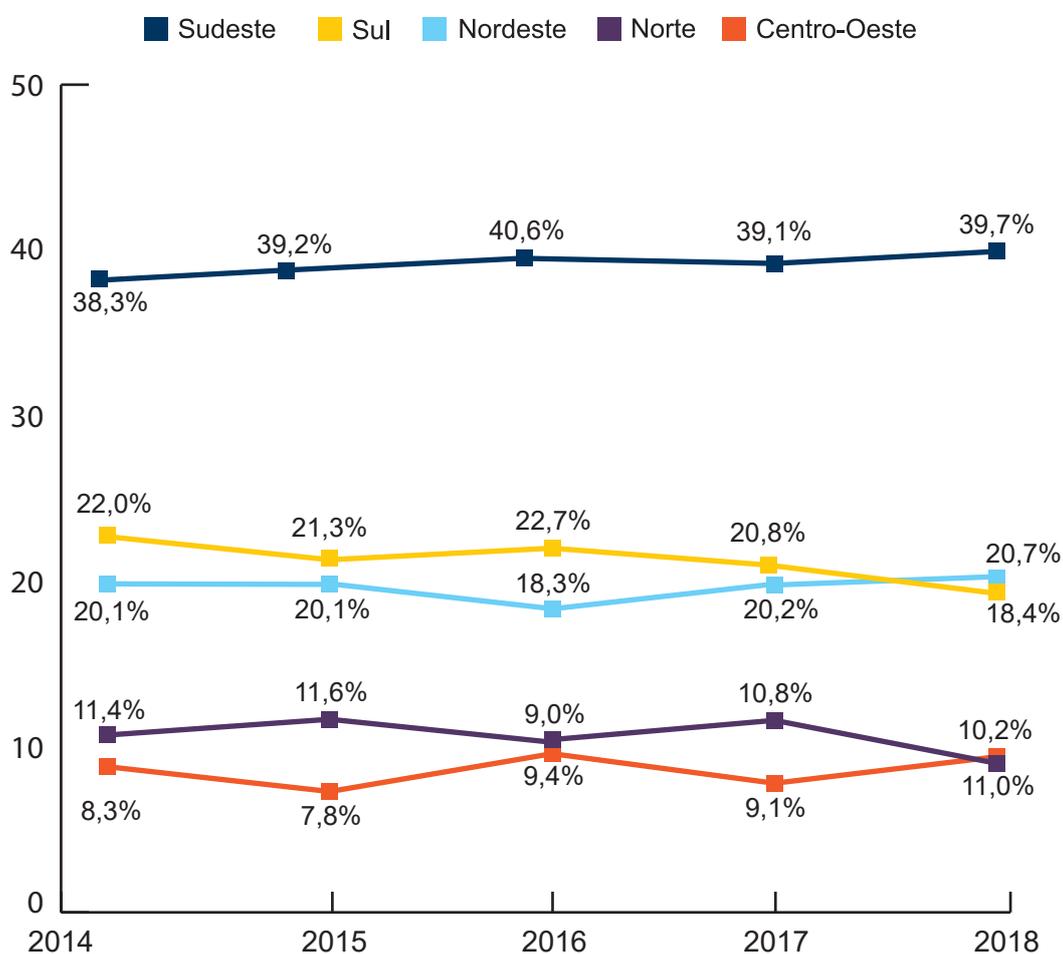


Gráfico 17 – Comparativo da distribuição de ICT por região
Fonte: FORMICT/MCTIC

No tocante à implementação da Política de Inovação, houve uma redução de instituições que informaram que possuem documentos formais com diretrizes que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação. Em 2017, 71,3% das instituições informaram possuir política de inovação implementada. Já em 2018, este percentual foi de 67,9%. O Gráfico 18 demonstra a evolução da implementação da política de inovação de 2014 a 2018.

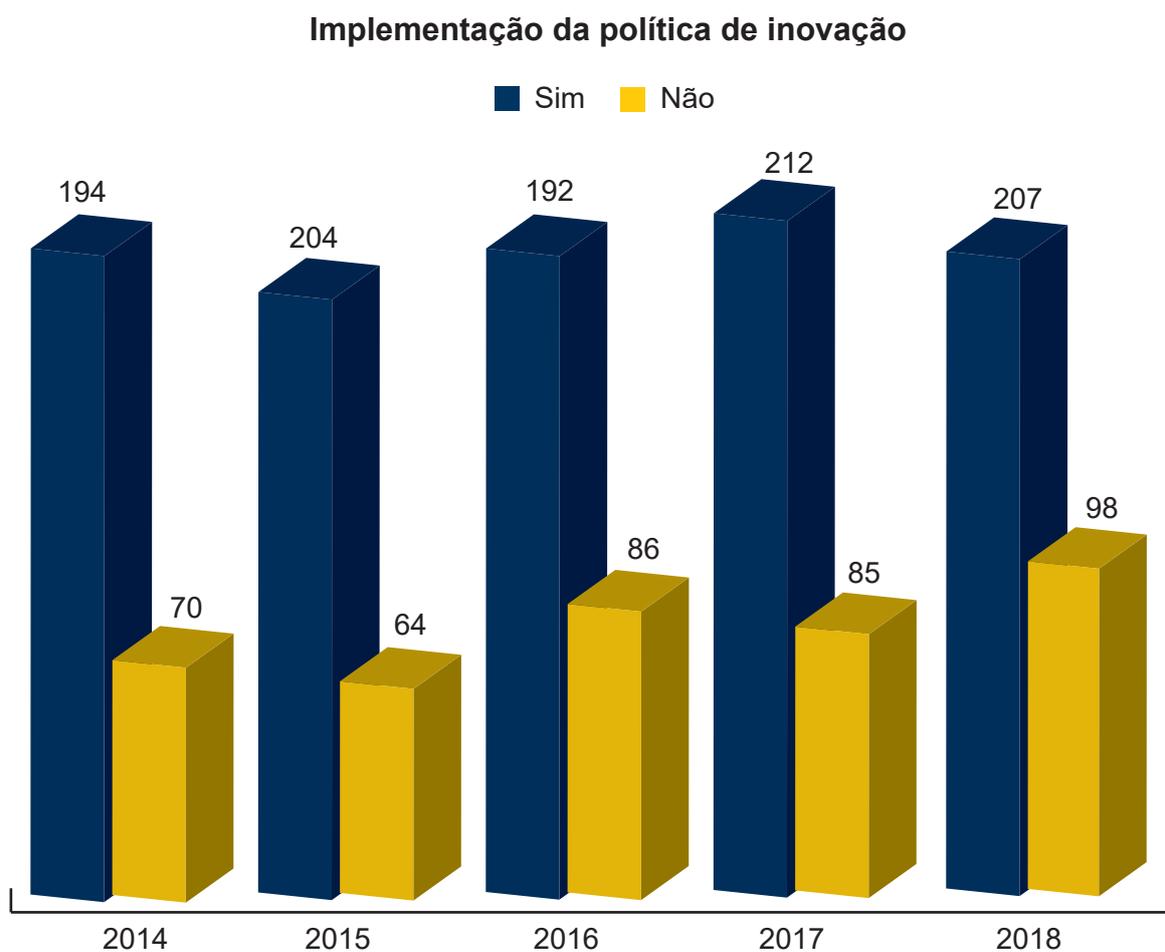


Gráfico 18 – Comparativo da implementação da política de inovação
Fonte: FORMICT/MCTIC

A implementação dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas instituições vem crescendo a cada ano. Comparando os dados de 2018 com o ano anterior, observou-se que apesar de o decréscimo de 6 instituições que informaram que os seus núcleos estão *Implementados*, houve acréscimo de 13 instituições que estão *Em implementação* do NIT e de 1 instituição na situação de NIT *Não Implementado*. O Gráfico 19 apresenta a evolução anual de 2014 a 2018 do estágio de implementação dos NIT.

Estágio de Implementação do NIT

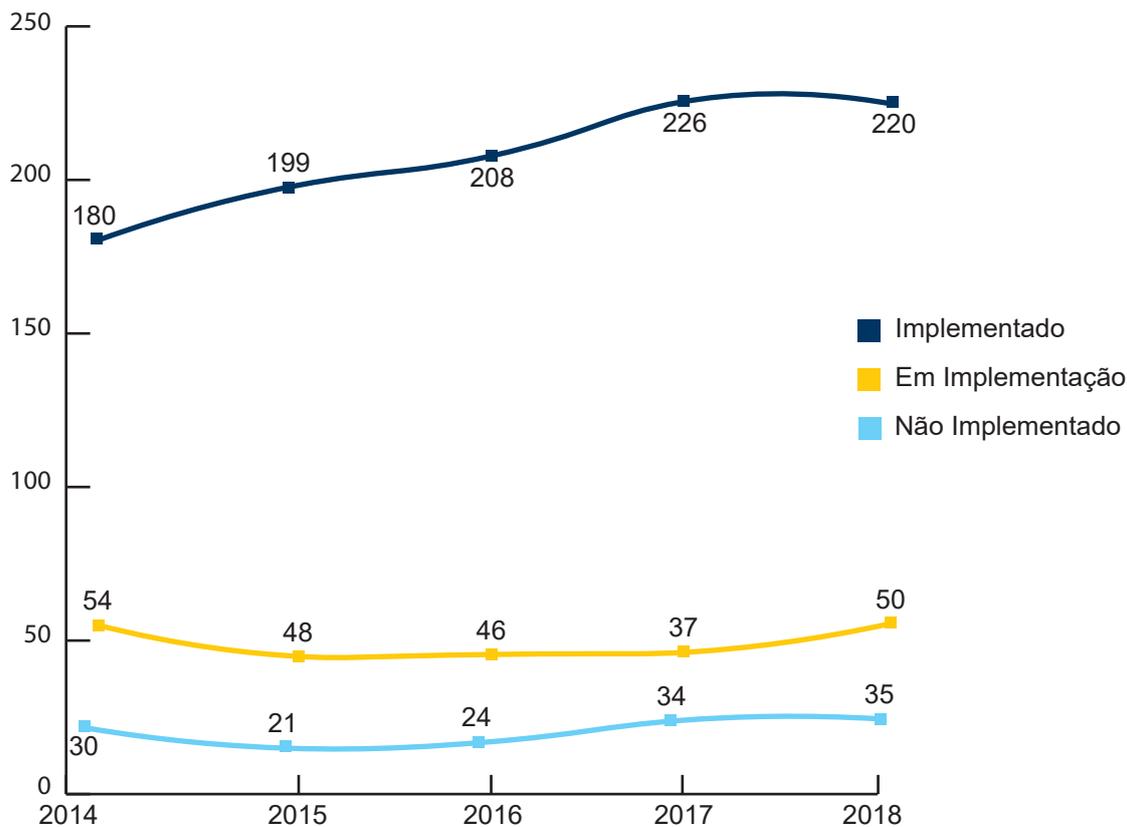


Gráfico 19 – Evolução do estágio de implementação dos NIT
Fonte: FORMICT/MCTIC

O Gráfico 20 refere-se à composição dos recursos humanos por situação funcional em relação ao quantitativo de *NIT Implementados e Em implementação*, desde 2014 até 2018. Em relação ao ano anterior, observa-se um aumento na média de Servidores, de 5,1 para 5,9 por NIT. Nota-se uma discreta alteração em relação aos *Outros*, que registraram médias de 0,5 no ano-base 2018 e 0,3 no ano-base 2017. Verifica-se também uma pequena queda em relação aos *Bolsistas e Terceirizados*, que registraram médias de 1,3 bolsistas no ano-base de 2018 e 1,5 bolsistas no ano-base de 2017 e 0,4 terceirizados no ano-base de 2018 e 0,5 terceirizados no ano-base de 2017.

Composição dos Recursos Humanos dividido por Instituições com NIT Implementado e Em Implementação

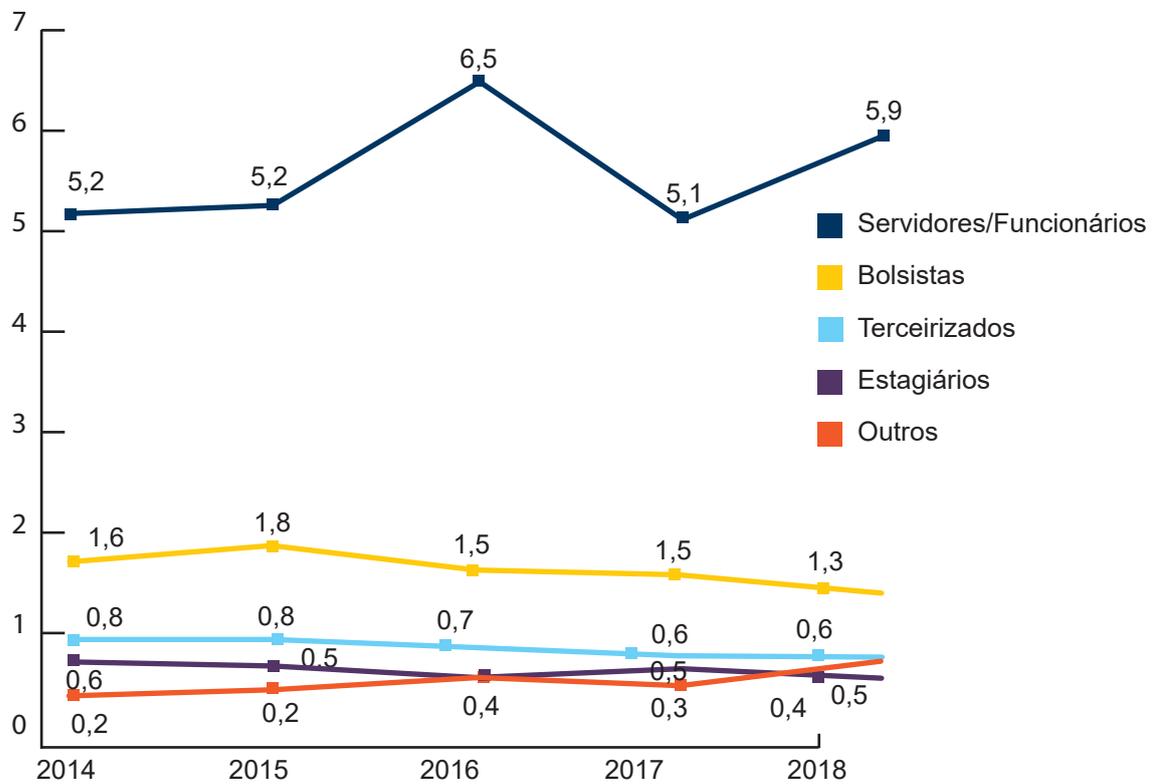


Gráfico 20 - Composição dos recursos humanos por instituições com NIT implementados e em implementação
Fonte: FORMICT/MCTIC

Comparando a quantidade de instituições que declararam possuir pedido de proteção de propriedade intelectual de 2018 em relação ao ano anterior, observou-se que não houve variação de instituições que declaram possuir proteções intelectuais. O Gráfico 21 apresenta o comparativo de 2014 a 2018 da quantidade de instituições que possuem ou não pedido de proteção.

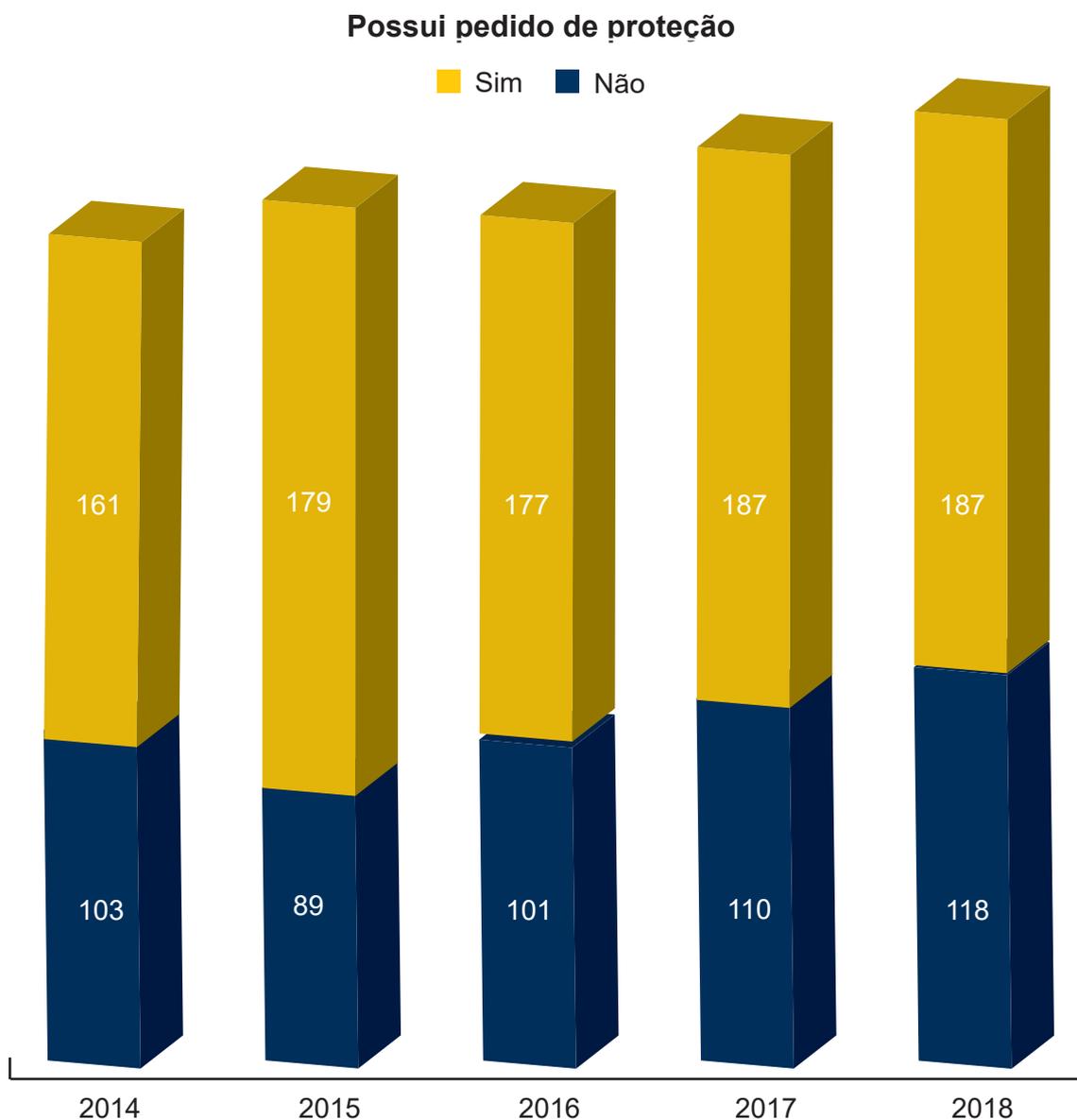


Gráfico 21 – Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção
Fonte: FORMICT/MCTIC

Analisando as informações apresentadas, verificou-se que no ano-base 2018 foram registrados 2220 pedidos requeridos, que configura um decréscimo de 1,6% em relação ao ano anterior. Com relação aos pedidos concedidos em 2018, houve um aumento de 480 pedidos em relação ao ano anterior. O Gráfico 22 apresenta o comparativo das quantidades de pedidos de proteção requeridos e concedidos de 2014 a 2018.

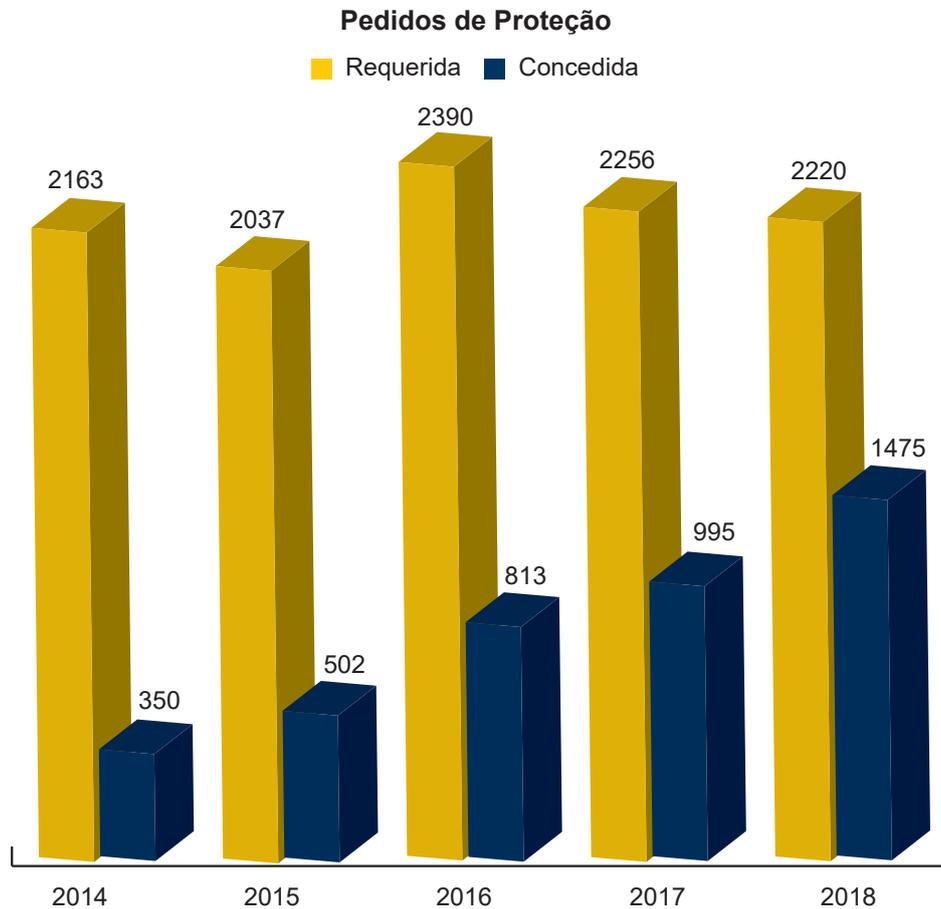


Gráfico 22 – Comparativo da quantidade de pedidos de proteção
Fonte: FORMICT/MCTIC

O montante dos contratos de tecnologia tem crescido no período analisado. Observou-se que o montante no ano de 2018 foi 143,5% superior ao de 2017, correspondendo ao acréscimo de R\$ 717,6 milhões, sendo de R\$440,9 milhões nos contratos *Com Exclusividade*, de R\$ 135,9 milhões nos contratos *Sem Exclusividade* e de R\$ 140,8 milhões nas *Outras Formas* de contratos. O Gráfico 23 apresenta a evolução de 2014 a 2018 do montante dos contratos de tecnologia firmados por exclusividade.

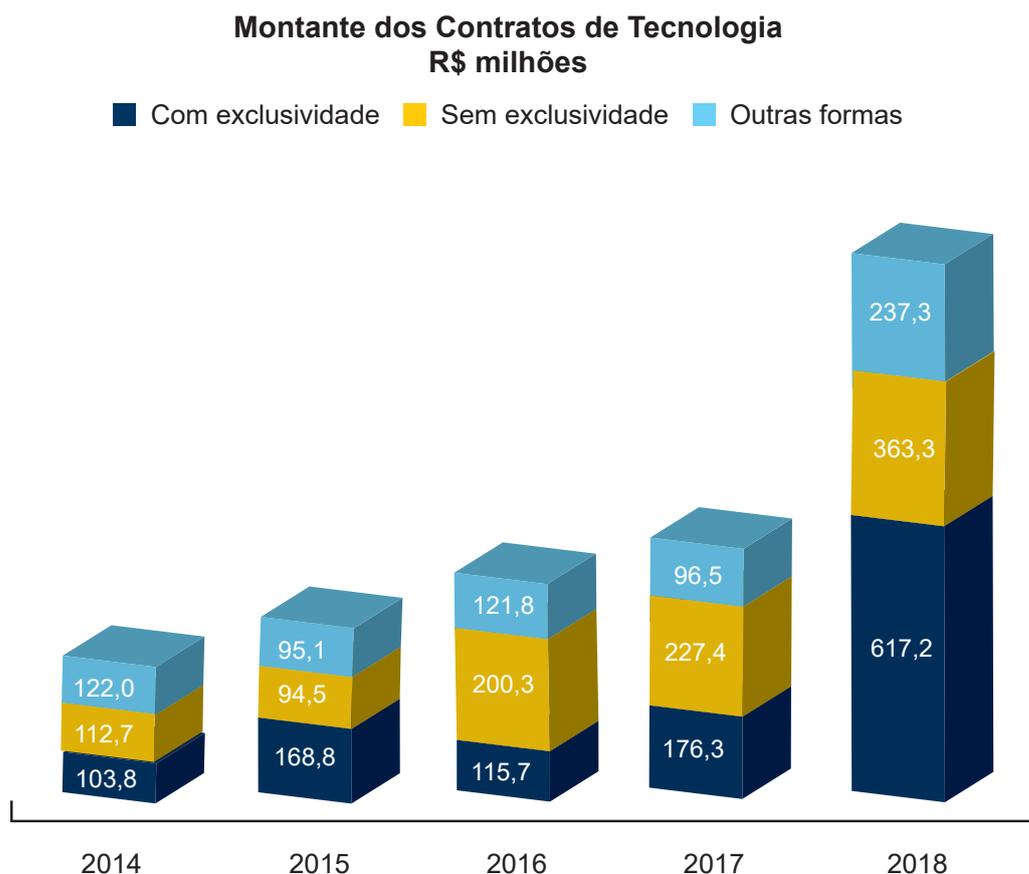


Gráfico 23 - Comparativo do montante dos contratos de tecnologia em R\$ milhões
Fonte: FORMICT/MCTIC

8. CONCLUSÃO

No ano-base de 2018 o formulário Formict apresentou aumentos significativos indicando uma prosperidade notável das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação brasileiras e, por conseguinte, de todo o sistema de inovação envolvido. Alguns dos pontos mais destacados nesse ano-base de 2018 foram o montante dos contratos de tecnologia, com um acréscimo de R\$ 717,6 milhões, e o número de pedidos de proteção concedidos, com o aumento de 480 pedidos deste tipo em relação ao ano-base de 2017.

Em 2018, houve um discreto crescimento das instituições no preenchimento do formulário relativo ao ano-base de 2017, tendo sido preenchido por 305 instituições (209 públicas e 96 privadas), representando um aumento de 2,7% com relação ao ano anterior.

Observa-se um pequeno decréscimo na implementação da política de inovação, com uma pequena dificuldade de implementação de algumas atividades da política de inovação, especialmente aquelas ligadas ao empreendedorismo, gestão de incubadoras e participação no capital social de empresas.

Houve uma discreta diminuição de NIT implementados em 2018, apresentando o quantitativo de 220 NIT, em relação ao crescente número de NIT implementados ao longo dos últimos anos, sendo 180 em 2014, 199 em 2015, 208 em 2016 e 226 em 2017. Com relação aos recursos humanos que atuam nos NIT, a quantidade de profissionais que atuam nos NIT varia de acordo com a estrutura de transferência de tecnologia da instituição, sendo que 17 NIT contam com apenas 1 profissional, 206 NIT possuem de 2 a 10 profissionais, 29 NIT possuem de 11 a 20 profissionais, 8 NIT possuem de 21 a 30 profissionais, 6 NIT possuem de 31 a 50 profissionais e 4 NIT contam com mais de 50 profissionais atuando na gestão da política de inovação da instituição.

Em 2018 houve uma queda de 1,6% na quantidade de pedidos requeridos, apesar disso manteve-se o número de instituições que declaram possuir proteções intelectuais em relação ao ano-base 2017. Já a quantidade de pedidos concedidos aumentou 48,2% em relação ao ano anterior. Com relação à cotitularidade das proteções, observa-se a preferência por pedidos sem cotitularidade, sendo que estes representaram 74,1% das proteções requeridas e 82,6% das proteções concedidas no ano-base 2018.

É notável o crescimento anual no montante dos contratos de tecnologia ao longo dos últimos anos, cabendo ressaltar que em 2018 alcançou o valor de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão no cômputo geral. Este valor representa um acréscimo de 143,5% em relação ao ano-base de 2017.

Um dos grandes desafios que ainda permeia as atividades das instituições é o estabelecimento e a implementação de suas políticas de inovação, conforme as disposições do Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, no artigo 14 do Decreto N° 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta a Lei de Inovação.

Os dados coletados pelo Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das ICT do Brasil (Formict) têm demonstrado que as instituições estão avançando no processo de constituição de suas atividades de propriedade intelectual e também apontado para o processo de aperfeiçoamento das mesmas.

APÊNDICE

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios	APTA	SP
Assoc. Sulriograndense de Apoio ao Des. de Softw.	SOFTSUL	RS
Associação Brasileira de Informática	Abinfo	SP
Associação Centro de Inovação, Tecnologia e Educação	CITÉ	SP
Associação Gigacandanga	Associação GigaCandanga	DF
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	IMPA	RJ
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas/NIT-Rio	CBPF/NIT-Rio	RJ
Centro de Análises de Sistemas Navais	CASNAV	RJ
Centro de Avaliações do Exército	CAEx	RJ
Centro de Educação e Tecnologia	SENAI - CETEC	TO
Centro de Est., Pesq. e Desenv. Tec. em Saúde Co.	CEPESC	RJ
Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	CESAR	PE
Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação - CGTI	CGTI	SP
Centro de Hidrografia da Marinha	CHM	RJ
Centro de Inovação e Tecnologia SENAI	CIT	MG
Centro de Inovações CSEM Brasil	CSEM	MG
Centro de Instrução de Aviação do Exército	CIAvEx	SP
Centro de Pesq. e Desen. Tec. em Infor. de Ilhéus	CEPEDI	BA
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - Cepel	Cepel	RJ
Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	CTI Renato Archer	SP
Centro de Tecnologia Mineral	CETEM	RJ
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste	CETENE	PE
Centro Estadual de Educ. Tecnológica Paula Souza	CEETEPS	SP
Centro Fed. de Educ. Tec. Celso Suckow da Fonseca	CEFET/RJ	RJ
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	CEFET-MG	MG
Centro Integrado de Telemática do Exército	CITEx	DF
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais	CEMADEN	SP
Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais	CNPEM	SP
Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo	CTMSP	SP
Centro Tecnológico da Marinha No Rio de Janeiro	CTMRJ	RJ

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Centro Tecnológico do Exército	CTEX	RJ
Centro Unificado de Inovação Aplicada	CUIA	PI
Centro Universitário CESMAC	CESMAC	AL
Centro Universitário de Itajubá	FEPI	MG
Centro Universitário de MINEIROS	UNIFIMES	GO
Centro Universitário de Patos de Minas	UNIPAM	MG
Centro Universitário FEI	FEI	SP
Centro Universitário INTA	UNINTA	CE
Centro Universitário Luterano de Palmas	CEULP	TO
Centro Universitário Teresa Dávila	UNIFATEA	SP
CITS - Centro Internacional de Tecnol. de Software	CITS	PR
Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército	CCOMGEX	DF
Comissão Nacional de Energia Nuclear	CNEN	RJ
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	CPRM	DF
Coordenadoria de Inovação e Transferência de Tecnologia	CITT	RO
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	DCTA	SP
Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército	DCT	DF
Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha	DDNM	SP
Diretoria de Fabricação	DF	RJ
Diretoria de Serviço Geográfico	DSG	DF
Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha	DGDNTM	DF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Embrapa	DF
Empresa de Pesq. Agropec. e Ext. Rural de Santa Catarina	EPAGRI	SC
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública	EBMSP	BA
Escola de Guerra Naval	EGN	RJ
FACTI-Fund. Apoio à Capacitação em Tecnol. Inform.	FACTI	SP
Faculdade Luciano Feijão	-	CE
Faculdades Católicas / PUC-Rio	PUC-Rio	RJ
Flextronics Instituto de Tecnologia	FIT	SP
Fund. Centro Universitário Estadual da Zona Oeste	UEZO	RJ
Fund. de Apoio à Esc. Téc. do RJ	FAETEC	RJ

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Fund. Vale do Taquari de Educ. e Desenv. Social	FUVATES	RS
Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de MG	Fundação Hemominas	MG
Fundação CERTI	CERTI	SC
Fundação CPqD - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	CPqD	SP
Fundação de Desenv. Pesquisa do Agronegócio	FUNDEPAG	SP
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí	FUVS/UNIVÁS	MG
Fundação Desembargador Paulo Feitoza	FPF Tech	AM
Fundação Edson Queiroz - Universidade de Fortaleza	UNIFOR	CE
Fundação Educacional da Região de Joinville	UNIVILLE	SC
Fundação Educacional Serra dos Órgãos	FESO	RJ
Fundação Escola Nacional de Administração Pública	Enap	DF
Fundação Ezequiel Dias	FUNED	MG
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	FHEMIG	MG
Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações	Inatel	MG
Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de RP	FIPASE	SP
Fundação MS Para a Pesq. e Dif. de Tec. Agrop.	Fundação MS	MS
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará	NUTEC	CE
Fundação Oswaldo Cruz	FIOCRUZ	RJ
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil	FPTI-BR	PR
Fundação Pio XII	HCB	SP
Fundação Regional Integrada	URI-Câmpus de Frederico Westphalen	RS
Fundação Universidade de Brasília	FUB	DF
Fundação Universidade de Caxias do Sul	UCS	RS
Fundação Universidade do Amazonas	FUA	AM
Fundação Universidade do Contestado	FUnC	SC
Fundação Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	SC
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	MS
Fundação Universidade Federal de Pelotas	UFPeI	RS
Fundação Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	SP
Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC	UFABC	SP

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Fundação Universidade Federal do Amapá	UNIFAP	AP
Fundação Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA	RS
Fundação Universidade Federal do Tocantins	UFT	TO
Fundação Universidade Regional de Blumenau	FURB	SC
Fundação Universitária de Cardiologia	FUC	RS
Fundação Valeparaibana de Ensino	FVE/UNIVAP	SP
Hospital Das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	HCFMUSP	SP
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	HCPA	RS
Hospital Naval Marcílio Dias	HNMD	RJ
IBI-Instituto Brasileiro da Inovação	IBI	ES
IFFAR	IFFarroupilha	RS
Inst. Brasileiro de Info. em Ciência e Tecnologia	IBICT	DF
Inst. Fed. de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	IF BAIANO	BA
Inst. Fed. de Educação, Ciência e Tecnologia de SP	IFSP	SP
Inst.Pesq.Inov.Tec.Educ.Santa Casa	IPITEC	SP
Instituto Adolfo Lutz	IAL	SP
Instituto Agrônômico	IAC	SP
Instituto Agrônômico do Paraná	IAPAR	PR
Instituto Ambiental e Tecnológico da Amazônia	IATECAM	AM
Instituto Anima de Inovação, Pesquisa e Cultura	Instituto Anima	SC
Instituto Árvore da Vida	IAV	SP
Instituto Atlântico	IA	CE
Instituto Biológico	IBSP	SP
Instituto Butantan	IB	SP
Instituto Centro de Ensino Tecnológico	Instituto CENTEC	CE
Instituto CTS	ICTS	DF
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	IDPC	SP
Instituto de Biologia Molecular do Paraná	IBMP	PR
Instituto de Ciência e Tecnologia Brain	BRAIN	MG
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	IDSM	AM
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico	INDT	DF
Instituto de Economia Agrícola	IEA	SP

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Instituto de Educ, Ciên. e Tecn. do Maranhão	IEMA	MA
Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira	IEAPM	RJ
Instituto de Inovação, Pesq., Desenvolvimento Cient. e Tec. do Amazonas	IPDEC	AM
Instituto de Pesca	IP	SP
Instituto de Pesquisas da Marinha	IPqM	RJ
Instituto de Pesquisas Eldorado	ELDORADO	DF
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo	IPT	SP
Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Científicas	IPTC	SP
Instituto de Tecnologia de Alimentos	ITAL	SP
Instituto de Tecnologia do Paraná	TECPAR	PR
Instituto de Tecnologia e Pesquisa	ITP	SE
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento	Institutos Lactec	PR
Instituto de Zootecnia	IZ	SP
Instituto Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont	ISD	RN
Instituto Evandro Chagas	IEC	PA
Instituto Fed. de Educ. Ciência e Tec. de Brasília	IFB	DF
Instituto Fed. de Educação, Ciência e Tec. da Bahia	IFBA	BA
Instituto Federal Catarinense	IFC	SC
Instituto Federal de Alagoas	IFAL	AL
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia	IFAP	AP
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre	IFAC	AC
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais	IF Sudeste MG	MG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	IF SERTÃO-PE	PE
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	IFPB	PB
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	IFMT	MT
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	IFPE	PE
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	IFRR	RR
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	IFPA	PA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	IFRJ	RJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	IFSULDEMINAS	MG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	IFRN	RN

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Instituto Federal de Goiás	IFG	GO
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	IFMS	MS
Instituto Federal de Santa Catarina	IFSC	SC
Instituto Federal de Tocantins	IFTO	TO
Instituto Federal do Amazonas	IFAM	AM
Instituto Federal do Ceará	IFCE	CE
Instituto Federal do Espírito Santo	IFES	ES
Instituto Federal do Maranhão	IFMA	MA
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	IFNMG	MG
Instituto Federal do Piauí	IFPI	PI
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	IFRS	RS
Instituto Federal Educ, Ciência, Tec. Fluminense	IFFluminense	RJ
Instituto Federal Goiano	IF Goiano	GO
Instituto Federal Minas Gerais	IFMG	MG
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense	IFSul	RS
Instituto Militar de Engenharia	IME	RJ
Instituto Nac. Metrologia, Qualidade e Tecnologia	INMETRO	RJ
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	INPA	AM
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	INPE	SP
Instituto Nacional de Tecnologia	INT	RJ
Instituto Nacional Leva Ciência - INALC	INALC	AP
Instituto Pasteur	Ipasteur	SP
Instituto Recôncavo de Tecnologia	IRT	BA
Instituto Rio Grandense do Arroz	IRGA	RS
Instituto SENAI de Inovação Para TICs	ISI-TICs	PE
Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Est. de SE	ITPS	SE
Instituto Vital Brazil SA	IVB	RJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	IFTM	MG
Kimberly-Clark Centro de Inovação	CI	SP
Laboratório Farmacêutico da Marinha	LFM	RJ
Laboratório Nacional de Astrofísica	LNA/MCTI	MG
Laboratório Nacional de Computação Científica	LNCC	RJ

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Museu de Astronomia e Ciências Afins	MAST	RJ
Museu Paraense Emílio Goeldi	MPEG	PA
Núcleo de Gestão do Porto Digital	NGPD	PE
Núcleo de Inovação Tecnológica	NIT/IFS	SE
Núcleo de Inovação Tecnológica da UFTM	NIT UFTM	MG
Observatório Nacional	ON	RJ
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-Campinas	SP
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC Goiás	GO
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	PUC MINAS	MG
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUCPR	PR
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	PUCRS	RS
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	SP
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de PE	SECTI	PE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	SENAI BA	BA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional MS	SENAI-DR/MS	MS
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Pará	SENAI-PA	PA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - RS	SENAI/RS	RS
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SC	SENAI-SC	SC
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SP	SENAI/SP	SP
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial DR-CE	SENAI/CE	CE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Paraná	SENAI PR	PR
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial RJ	SENAI-RJ	RJ
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-Goiás	SENAI/GO	GO
UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	UEMS	MS
Unievangélica - Centro Universitário de Anápolis	UniEvangélica	GO
Univ Fed de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA	RS
Univ. da Integ. Intern. da Luso. Afro-Brasileira	UNILAB	CE
Univ. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	MG
Universidade Católica de Brasília	UCB	DF
Universidade Católica Dom Bosco	UCDB	MS
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	Unochapecó	SC
Universidade de Passo Fundo	UPF	RS

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Universidade de Pernambuco	UPE	PE
Universidade de Santa Cruz do Sul	UNISC	RS
Universidade de São Paulo	USP	SP
Universidade de Taubaté	UNITAU	SP
Universidade do Estado da Bahia	UNEB	BA
Universidade do Estado de Mato Grosso	UNEMAT	MT
Universidade do Estado de Minas Gerais	UEMG	MG
Universidade do Estado do Amapá	UEAP	AP
Universidade do Estado do Amazonas	UEA	AM
Universidade do Estado do Pará	UEPA	PA
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	RJ
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	UERN	RN
Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	SC
Universidade do Sul de Santa Catarina	Unisul	SC
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	RS
Universidade Estadual da Paraíba	UEPB	PB
Universidade Estadual de Alagoas	UNEAL	AL
Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	SP
Universidade Estadual de Feira de Santana	UEFS	BA
Universidade Estadual de Goiás	UEG	GO
Universidade Estadual de Londrina	UEL	PR
Universidade Estadual de Maringá	UEM	PR
Universidade Estadual de Montes Claros	UNIMONTES	MG
Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG	PR
Universidade Estadual de Santa Cruz	UESC	BA
Universidade Estadual do Ceará	UECE	CE
Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO	UNICENTRO	PR
Universidade Estadual do Maranhão	UEMA	MA
Universidade Estadual do Norte do Paraná	UENP	PR
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	UENF	RJ
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	UNIOESTE	PR
Universidade Estadual do Piauí	UESPI	PI

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	UERGS	RS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	UESB	BA
Universidade Estadual do Tocantins	UNITINS	TO
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	SP
Universidade Estadual Vale do Acaraú	UVA	CE
Universidade Estadual da região tocantina do Maranhão	UEMASUL	MA
Universidade F. da Integração Latino-Americana	UNILA	PR
Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA
Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS	SC
Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD	MS
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	PB
Universidade Federal de Alagoas	UFAL	AL
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	UNIFAL-MG	MG
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	NITT/UFCG	PB
Universidade Federal de Goiás	UFG	GO
Universidade Federal de Itajubá	UNIFEI	MG
Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	MG
Universidade Federal de Lavras	UFLA	MG
Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	MT
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG
Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP	MG
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	PE
Universidade Federal de Roraima	UFRR	RR
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	RS
Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ	UFSJ	MG
Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	SP
Universidade Federal de Sergipe	UFS	SE
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	MG
Universidade Federal de Viçosa	UFV	MG
Universidade Federal do Acre	UFAC	AC
Universidade Federal do Cariri	UFCA	CE

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2018

ICT	SIGLA	UF
Universidade Federal do Ceará	UFC	CE
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	RJ
Universidade Federal do Maranhão	UFMA	MA
Universidade Federal do Oeste da Bahia	UFOB	BA
Universidade Federal do Oeste do Pará	UFOPA	PA
Universidade Federal do Pará	Agência de Inovação - UNIVERSITEC/UFPA	PA
Universidade Federal do Paraná	UFPR	PR
Universidade Federal do Piauí - UFPI	UFPI	PI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UFRB	BA
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ
Universidade Federal do Rio Grande	FURG	RS
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	RN
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Unifesspa	PA
Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF	PE
Universidade Federal Rural da Amazônia	UFRA	PA
Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE	PE
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	UFERSA	RN
Universidade Feevale	Feevale	RS
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM	SP
Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS	UNIJUÍ	RS
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	PR